COMEÇA HOJE O PAGAMENTO DO ABONO

Os pagamentos relativos a janeiro e fevereiro, provávelmente, serão efetuados a 1.º de março — Durante todo sábado sairá abono

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)



O FATO POLÍTICO DO DIA
O dep. Armando Falcão fala à "G. N." sôbre os resultados da Convenção

LANÇADO O PRIMEIRO CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Homologada, ontem, á noite, pelo PSD, a candidatura do sr. Juscelino Kubitscheck - Grande margem de votos a favor do governador mineiro -- Derrota dos dissidentes

ANO 80 — RIO, SEXTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1955 — N.º 34

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: *José Bogéa.* Redator-Chefe: *Eloy Dutra.*



MINAS GERAIS COM JUSCELINO
O Sr. Tancredo Neves falando ao repórter no Palácio Tiradentes

(TEXTO NA 10ª PAGINA)

Vera Lúcia, a nova Raínha do Rádio



COLOCAÇÃO HONROSA
Mara Silva, quando recebia os cumprimentos de S. M. a Rainha



NOVA RAINHA DO RÁDIO
Vera Lúcia, abraçada pelas princesas Bárbara Martins e Mara Silva

290 mil votos a diferença sôbre Bárbara Martins — Desmaios das fãs da rainha — Tôdas as candidatas estiveram presentes — Brilha, mais uma vez, Pascoal Longo — Várias companhias cinematográficas filmaram o acontecimento

(LEIA, REPORTAGEM DE PAULO QUADROS, NA OITAVA PÁGINA)

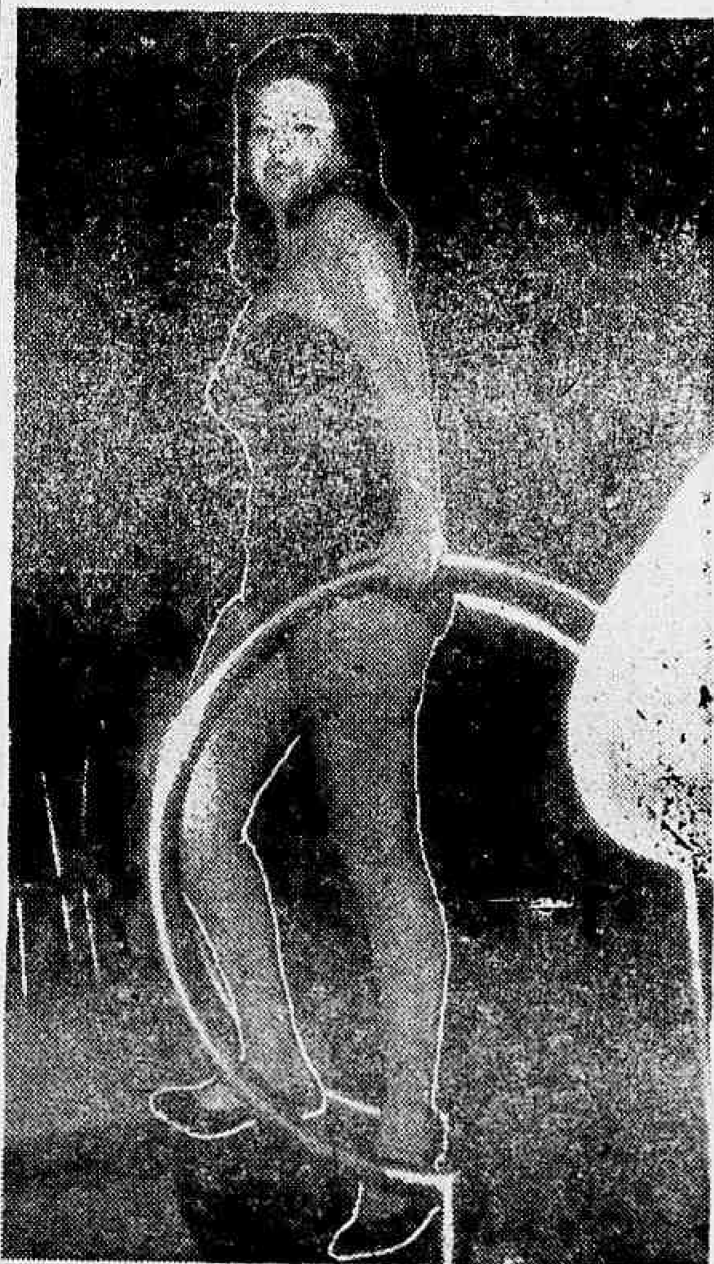


NERVOSISM O NA ABR
Aspecto parcial da sala de apurações, vendo-se as candidatas ladeadas por suas fãs, durante os trabalhos

PREÇO 80 CENTAVOS

Eloy Dutra

Estreará na Rádio Guanabara no pròximo dia 15, ás 20,30 horas



A quase rainha Ivana Rodrigues, até agora na liderança do concurso para a escolha da Rainha do Carnaval, sob o patrocínio da Acc. desfila, exibindo sua plástica soberba.

O COMENTÁRIO DE *Eloy Dutra*



LEONEL Brizola, deputado petebista pelo Rio Grande do Sul, é um legítimo d'Artagnan da palavra. Na pujança dos seus trinta e dois anos, Brizzola não tem dado folga parlamentar ao nosso célebre Lacerda. Cada vez que o conhecido adepto dos *Meninos Devotos de Guy de Fongaland* sobe à tribuna, lá está Brizola, firme e implacável, provando que o totalitário do Lavradio, prêmio ignóbil do Rádio e da Televisão, é homem dos solilóquios, feito sob encomenda para representar as *Mãos de Eurídice*, jamais, no entanto, indicado para o fogo cruzado dos debates leais, a peito descoberto, sem as malícias doentias de quem só tem ácidos na alma, de quem é o mais perfeito representante da malandrice demagógica. E' bom, todavia, que Brizola estude bem a estrutura psicológica de Carlos Frederico. O jovem deputado gaúcho abriu as baterias contra um homem perigoso. E' necessário que Brizola conheça o Lacerda manhoso, astuto, egoista e cruel. E' necessário que Brizola estude a personalidade do *Rasputin caboclo* para não ser pegado numa das suas ratoeiras. E' necessário que o jovem gaúcho perceba-lhe as manobras solertes, e saiba que na atribulada psique do deputado golpista só existe santuário para uma divindade que é êle próprio. Fora disso, tudo é falso. O que êle escreve hoje, nega amanhã, e o que êle diz nem se quer se escreve. Mas tem manha e manha da grossa. Tanto se lhe dá atacar A ou B, pois o que êle quer é atacar, de qualquer forma, por qualquer preço, desde que êsse é o seu clima mental, sólido e imutável. Brizola deve olhar para essas sutilezas. O *Rasputin caboclo*, é perigoso porque é insensível. Não pode sofrer. A vaidade mórbida roubou-lhe até a capacidade de sofrer. A dor é o crisol das almas, mas, à semelhança do seu colega russo, Carlos Frederico também é desalmado. E por não poder sofrer, finge que sofre. Na realidade, êle é um dínamo de provocar angústias e sofrimentos. E o pior é que não pode parar, e então fala em paz, da bôca para fora, fingindo ternura, fingindo fraternidade, mas ardendo de desejos pelos festins do insulto e da ofensa, seus banquetes de eleição. Brizola precisa perceber isso, vigiá-lo bem, não o deixar agir à sorrelfa, porque êle sôlto é mais perigoso ainda, desde que há medalhões que o temem e fôrças ocultas que o protegem. Que o jovem gaúcho, com a alma tocada pela música do minuano e a mente esclarecida pela fôrça do Bem, vigie incessantemente, no Parlamento, o *Rasputin caboclo*. Essa é a esperança de muitos que já perceberam quem é Carlos Frederico. Dêste meu pequeno e pobre jornal, e através do microfone da Guanabara, eu também estarei atento, ao lado de Brizzola, para impedirmos que Carlos Frederico traga ao Brasil mais desgraças, mais sangue e mais desesperos.

POLITICA INTERNACIONAL

ESTAMOS NO ESCURO

Escreve: DELANO

Os telegramas de tôdas as partes do mundo, através das Agências Telegráficas, com muita razão destacaram a maior bomba política dos últimos tempos, que foi a demissão supostamente voluntária do primeiro ministro soviético, George Malenkov.

Nós não nos precipitamos a um comentário sôbre o assunto, porque, de tôdas as notícias até agora colhidas, uma, dentro da lógica, nos parece mais acertada. E' a do velho Winston Churchill, que, respondendo a uma pergunta, na Câmara dos Comuns, a propósito do assunto, disse: "Para mim, as coisas ainda estão muito escuras".

Psicològicamente, é muito provável que a situação no Extremo Oriente, principalmente depois da resolução do Congresso Norte-Americano, concedendo ao Presidente Eisenhower plenos poderes militares, tenha influído radicalmente na mudança do mando soviético.

O Sr. Malenkov, nos seus poucos meses de govêrno, demonstrou uma tendência algo pacifista em relação à política internacional. Daí acreditarmos que os militares tenham feito pressão sôbre a política até então seguida pelo govêrno Malenkov. A nomeação do Marechal Bulganin, que não é, na verdade, um soldado da linha de frente, mas um portavoz político dos militares, leva-nos acreditar nesta versão.

Querer acertar, porém, o porque da brusca mudança dos homens do Kremlin, será uma pretenção ou uma aventura no domínio da atual conjuntura política internacional. Esperemos, pois, um pouco mais, com a paciência dos que desejam realmente transmitir uma opinião justa, e veremos se o assunto se clareia, para um comentário esclarecedor.

MARCONDES NO CATETE

O Sr. Marcondes Filho, esteve, ontem, no Palácio Rio Negro, onde foi recebido pelo Sr. Café Filho, com o qual conferenciou durante trinta minutos.

A saida, declarou aos jornalistas que aceitou o cargo e que seu programa será traçado no discurso da posse, que terá lugar na próxima terça-feira, em hora a ser ainda determinada.

Em seguida, disse que desempenhará o cargo como magistrado e de acôrdo, aliás com sua formação jurídica.

MOVIMENTO ESCOLAR

A Escola Tecnica Nacional dispõe de vagas para o curso técnico de construção aeronautica. E' uma grande oportunidade paraos jovens que tenham terminado o ginasio. Dentre outras, existem as seguintes vantagens: registro do diploma no Ministerio da Educação e Cultura, maiores facilidades para os estudos de engenharia aeronautica, equiparação ao Curso Cientifico e consequentemente, direito aos exames vestibulares ás escolas superiores. Ingressando no Curso Técnico de Aeronauticas os alunos aprendem a construir um avião de turismo. Isso é muito importante, considerando-se que o Brasil precisa de técnicos, isto é, de que os jovens se encaminhem a um estudo especializado. As inscrições para o curso que é gratis, encerran-se no dia 14 do corrente e são feitas na própria Escola, na Av Maracanã.

Contra o pessoal da Light o Ministerio do Trabalho

Empregados em Carris Urbanos discutem com Eloy Dutra seus problemas profissionais — Violência e perseguição ministerial no Sindicato dos Carris — Querem implantar uma intervenção disfarçada no órgão de classe dos trabalhadores da emprêsa sediada na Av. Marechal Floriano



CONDUTORES E MOTORISTAS

Em nossa redação, após discutirem, demoradamente, com Eloy Dutra, seus problemas profissionais e sociais, posam para a objetiva fotográfica da 'Gazeta de Noticias', em companhia do nosso redator-chefe

Eloy Dutra quase não pode mais trabalhar, em virtude do grande número de admiradores, comissões de trabalhadores e amigos da democracia, que aqui vêm, diàriamente, para conhecê-lo de perto ou para discutir problemas trabalhistas e politicos.

Esta preferência dos leitores da GAZETA DE NOTICIAS e dos fãs do popular comentarista só nos traz estímulo, confiança e vigor para que possamos lutar com mais perseverança e ardor contra a malta, de Judas, que quer assaltar o Brasil, á moda de legitimos cangaceiros de casaca.

MEIA HORA COM OS CARRIS

Dentre as inúmeras visitas que tivemos o prazer de receber ontem, assinalamos a presença de numerosa comissão de empregados da Light (Carris Urbanos) que, durante cêrca de meia hora, esteve em contáto com Eloy Dutra e seus companheiros de redação, discutindo os complexos problemas que afligem á grande classe de motorneiros e condutores.

VIOLENCIA MINISTERIAL

No decorrer da palestra, os trabalhadores da Light aludiram á violência do Ministério do Trabalho contra as eleições da diretoria de seu sindicato, a qual passamos a descrever:

No dia 26 de julho, do ano próximo passado, foram legalmente realizadas as eleições no Sindicato dos Carris Urbanos. Passaram-se os 15 dias de prazo para que o Ministério do Trabalho impugnasse o pleito. Nesse interim, foi apresentada denúncia, àquele ministério, de que haviam sido eleitos esquerdistas.

O Ministro do Trabalho, ou não teve elementos para provar a existência de tais pessoas ou preferiu não dar importância ás eleições, prejudicando a classe com um silêncio premeditado e prejudicial.

Sòmente a 7 de janeiro (depois de 5 meses) foi que a entidade em apreço, recebeu um telegrama do Ministério, anulando o pleito e marcando para 70 dias depois.

No dia 26 de janeiro esgotar-se-ia o prazo para o registro das chapas que concorreriam ao pleito. Duas chapas encabeçadas por Antônio Crespo de Vasconcelos e Paulino de Carvalho, respectivamente, foram registradas naquela data.

A terceira, encabeçada por Manoel Rocha, não foi registrada, em face da insuficiência de documentos, apresentados pelo candidato. Assim, foi esgotado o prazo de registro e as novas eleições foram marcadas para os dias 2, 3 e 4 do mês vindouro, (dias 2 e 3 na sede do sindicato e 4 nos locais de trabalho).

REGISTRO ILEGAL

Mais tarde, munido dos documentos necessários ao registro, quando já havia esgotado o prazo para o mesmo, o Sr. Manuel Rocha entrou com um recurso no Ministério do Trabalho, sem que o sindicato tivesse conhecimento. Ontem, ferindo portarias despachadas pelo próprio Ministério e contrariando as normas estabelecidas anteriormente o diretor do Departamento Nacional do Trabalho enviou um oficio ao sindicato, concedendo provimento ao recurso de Manoel Rocha, o que a classe considerou um achincalhe aos seus direitos, e uma imposição ilegal, que redunda em intervenção, principalmente, ao se tratar de Manoel Rocha e dos demais componentes da chapa, que são elementos ligados ao Ministério e divorciados dos companheiros, não merecendo a confiança dos mesmos.

CAMARA

A voz do lider do PTB

Usando da tribuna na Câmara Federal, ontem, para traçar os rumos do PTB, o Sr. Fernando Ferrari, líder do Partido fez considerado discurso, que prendeu a atenção do plenário. Alguns parlamentares tentaram apartear, sem sucesso o orador, entre eles os senhores Aliomar Baleeiro e Arthur Audra. Os trabalhos correram normalmente, tendo o Sr. Fernando Ferrari declarado:

— Não queremos o ódio permanente, mas o desarmamento dos espíritos. Porque toda essa agitação que assistimos se verifica na Capital da Republica. O resto da Nação trabalha em paz.

OS OBJETIVOS DO PTB

O Sr. Fernando Ferrari (PTB, [illegible]) continuou traçando os objetivos do PTB, esclarecendo que a sua [illegible] da oposição decorre da falta dos ocupantes do atual Govêrno [illegible] dos compromissos de Vargas, assumidos para com os trabalhadores. E deu como prova o que vem acontecendo nos serviços médicos da Previdência Social.

Invocando o Sr. Alencastro Guimarães, como petebista fazendo parte do Govêrno — Juarez — Café, pelo deputado Aliomar Baleeiro, respondeu o Sr. Fernando Ferrari que o PTB nada tinha oficialmente com a nomeação do Ministro do Trabalho, como também nada tinha a ver com a nomeação do Sr. Marcondes Filho. Disse ainda, que o partido dos trabalhadores, continuará, na Câmara a lutar pelos interesses populares e das classes operárias.

REQUERIMENTO DE CARLOS LACERDA

O Sr. Carlos Lacerda, apresentou um requerimento perguntando quais os diretores e acionistas do Banco Brasileiro S. A., em 1950, o capital subscrito e outros detalhes. O panfletário-deputado visa intrigar o Sr. Juscelino Kubitschek.

PROTESTO

O Sr. Heráclito Rego, usando da palavra formulou uma pergunta ao Presidente da Mesa, quanto as irradiações que uma emissora local estava fazendo, do plenário, criticando do recinto os deputados apartea[illegible], isto este que considerava um abuso. Declarou o Sr. Carlos Luz que as transmissões só podiam ser feitas se consentidas pela Mesa.

ORDEM DO DIA

Na matéria da Ordem do Dia constava a organização das Comissões Técnicas. Organizou-se,

CHEGA HOJE FUNCIONÁRIO DA ONU

Encarregado da inspeção dos escritorios da ONU nos paises Sul-americanos, é esperado hoje no Rio o Sr. Ralph Bunche sub-secretario Geral daquele organismo politico.

O Sr. Bunche, que viaja acompanhado de dois outros funcionarios das Nações Unidas, deverá demorar-se dois ou tres dias nesta capital.

após, uma comissão para visitar o deputado Sterling Soares, sendo escolhidos os Srs. Uriel Alves, Chagas Freitas, Jo[illegible] de Castro, Ovidio de Abreu e Alberto Torres.

POLITICA DA RUBIACEA

O resto do tempo do expediente foi tomado pelo Sr. Pacheco Chaves que passou a fazer considerações sôbre a atual politica cafeeira, ocasião em que em aparte o senhor Romulo de Almeida defendeu o Sr. Marcos de Souza Dantas, quando da sua gestão no Banco do Brasil.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72

JOÃO RATÃO

E' nome proprio de alguem? E' tema para romance? E' enigma a decifrar ou o que é que voces pensam que é?

Poderia ser tudo isso, mesmo o que voces estão pensando.

"João Ratão" é apenas o nome do "Restaurante" que nos leva á rua da Constituição nº 26 para nos dar as melhores "Pestisqueiras da cosinha luso-brasileira".

E' o Restaurante que nunca tem lugares bastantes para atender aos que o procuram.

E sabem por que? Aí agora é que está o segrêdo.

Porque não procuram voces mesmos decifrar essa incógnita?

Confrontem a variedade, a qualidade da comida e os preços dos outros restaurantes com os do João Ratão e terão decifrado o "inigma João Ratão".

"João Ratão": o meu, o seu e o restaurante de todos os que teem bom gosto.

Constituição — 26.

Ganhe DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE
GAZETA DE NOTICIAS
OS SEGUINTES PRÊMIOS:
* Um Refrigerador, oferta de I. ISNARD S/A
* U'a Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
* Um Colchão de Molas — PLUMA
* Um Liquidificador — ARNO
* Uma Bicicleta

Climax

PLUMA

ARNO

Troque 6 cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

(INSTRUÇÕES NA DÉCIMA PÁGINA)
O SORTEIO DA SÉRIE "BB" SERÁ REALIZADO A 26 DE MARÇO DE 1955, SENDO AMPARADO PELA AGÊNCIA JÚNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA.

O SORTEIO DESTE CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE BB

Deu um tiro na espôsa

Estava sob ação do álcool — Socorrida a vítima no P. A. M., foi removida para o H. P. S.

O individuo José Antonio Rizende, ao chegar, ontem á sua residencia, na R. Antunes Garcia, S/N por motivos futeis entrou a discutir com sua mulher, Maria Barbara Rozendo. Em dado momento sacou da garrucha e começou atirar para o ar, talvez com o objetivo de amedrontá-la. A esposa advertiu-o e José Antonio apontou-lhe a arma acionando o gatilho, atingindo-a na região mamaria.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, sendo á vista da gravidade do ferimento, removida para H.P.S.

ESTAVA EMBRIAGADO

Conseguimos apurar que o criminoso encontrava-se no momento sob ação do alcool. Consumado o delito Antonio José evadiu-se.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araújo, em 2 de agôsto de 1875

VITÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

AGIU acertadamente a Convenção Nacional do PSD, homologando, à noite de ontem, a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek à futura Presidência da República.

O nome do Sr. Juscelino Kubitschek é o que menos deve estar em jôgo à margem dêsse episódio político: não discutimos, aqui, se o candidato tem grandes qualidades, como pretendem alguns, ou se não as tem, como sustentam outros.

O que nos alegra, na resolução de ontem à noite, foi o fato de o PSD, maior partido da República, vencer vitoriosamente as ondas e as ameaças que lhe foram dirigidas e que visavam a um recuo de sua parte.

Durante longos meses, tôda a nação testemunhou que um grupo de golpistas, com os Srs. Etelvino Lins, Afonso Arinos e Carlos Lacerda à frente, tentou castrar essa prerrogativa sagrada do grêmio majoritário, — a de apresentar candidato à curul presidencial.

Armou-se, com perseverante cinismo, um esquema político, que originàriamente recebeu o nome do governador Etelvino Lins e mais tarde passou a chamar-se de *união nacional*, com o qual se procurou, continuadamente, coagir e evitar o pronunciamento soberano da agremiação majoritária.

O PSD, entretanto, bafejado pelos ventos da legalidade e da bravura, soube reagir em tempo hábil, fiel à sua tradição de luta e, sobretudo, levando em atenção possuir o maior eleitorado do país.

Não se poderia admitir que o PSD capitulasse, cedendo à guerra de nervos, pois sua capitulação significaria a dissolução, pura e simples, do próprio regime democrático.

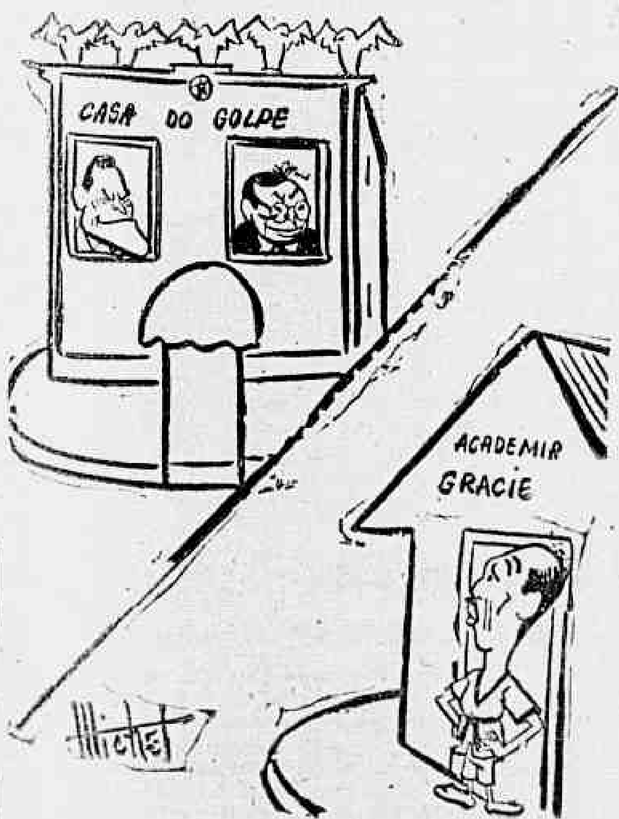
Daí, classificarmos de histórica a decisão dos pessedistas, resolvendo sair para a luta, em meio às ameaças de tôda a ordem que os inimigos do regime fizeram deflagrar com o objetivo de lhes impor a vontade das minorias.

Outras candidaturas, por certo, virão para a rua, nesses próximos meses, compondo o quadro dos disputantes da primeira magistratura nacional. Dificilmente, porém, acreditamos que outra convenção partidária alcance igual repercussão, dadas as circunstâncias excepcionais que cercaram a do PSD.

Ao PSD coube o papel glorioso de consolidar a vida partidária, em nosso país, e a tarefa de testar, com êxito e desassombro, até onde poderão funcionar as instituições democráticas.

Êsse, o resultado maior da grandiosa assembléia ontem realizada no plenário do Palácio Tiradentes, local em que, exatamente, se reune a maior assembléia democrática do país, a Câmara dos Deputados.

UMA POR DIA



Concorrência desleal

DE camarote



CLÁUDIA RODRIGUES

VOLTA

Aceitando o patriótico convite do Carlos Brasil (diretor da emissora), Eloy Dutra, a partir do dia 15, estará ao microfone da Radio Guanabara, todos os dias (exceto aos sábados e domingos), às 8.30 horas da noite.

Regozijo-me com o fato. O nosso redator-chefe, de quem sou muito amiguinha (a maior, convém frisar), precisava voltar ao sem-fio. Precisamos dêle também lá. Precisamos muito.

* * *

MINHA CORRESPONDÊNCIA

Recebi, ontem, as seguintes cartas:

1) Do Sr. A. S. Morado, congratulando-se com a escolha do Eloy Dutra para chefe da nossa equipe de redação;

2) Do Sr. Adriano José Santiago, que pergunta se o Flamengo, terminando o terceiro turno empatado com outro clube, jogará outra vez. Não jogará, não: já é campeão, para nossa alegria;

3) Da Sra. Wanda Azevedo Costa, congratulando-se, também, pela escolha do Eloy Dutra e dando um viva ao Flamengo. Viva!

4) Da Sra. Neolinda de Matos Santos, pedindo que eu faça apêlo à direção nacional do PTB para expulsar Alencastro do partido. Está feito, Sra. Neolinda. Alencastro deve ser expulso sem tardança;

5) Do Sr. José Oliani, aplaudindo, outrossim, a nomeação do Eloy Dutra, nesta fôlha;

6) Da Sra. Maria Cândida, minha conterrânea, residente em Niterói, cuja carta me emocionou muito.

Gratíssima a todos.

* * *

CARTA

Recebi, ainda, a seguinte carta, para ser entregue a Eloy Dutra, que transcrevo na íntegra:

Cláudia, peço-lhe que dê esta carta ao Eloy Dutra:

Você que, no momento, é sem exagêro a maior voz, a mais autorizada porque a mais rica de coerência moral e lógica, para dissecar a pureza dêsses democratas tão ràpidamente desmascarados pelo golpe que pregam e pela inquietação que semeiam, precisa chamar a atenção do povo para u'a manobra que o deputado do Lavradio está realizando na Câmara e através da qual está alcançando plenamente os seus efeitos. Consiste ela em mandar o partenaire Adauto Lúcio Cardoso injuriar e provocar com calúnias os admiradores e partidários de Juscelino... A reação logo se instala e se desenvolve, com apartes, agitação, movimento. Decorrido algum tempo de discussão ridícula e estéril sôbre assuntos de natureza estritamente pessoal o deputado do Lavradio entra em cena. E o faz precisamente para reprovar à Câmara o tempo perdido, o tempo gasto, com questões de somenos, as malversações do Juscelino, as leviandades do Juscelino, quando o problema do café está aí, o problema de Formosa está aí ..

De mãos dadas, como sempre, caminham o Lacerda e Adauto, êste último para ensejar àquele a falsa impressão de serenidade e de ponderação que êle precisa aparentar para neutralizar, em parte, a enxurrada de difamações que ninguém melhor do que V. desmoralizou na Rádio Continental.

Uma admiradora.

* * *

O INTRIGANTE

Carlos Lacerda veio, ontem, em seu artigo, declarando que Augusto Frederico Schmidt é um intrigante.

Nada disso, Charlot. Schmidt é um poeta, um lírico. Intrigante é você; intrigante mórbido, como todos reconhecem.

* * *

HÍBRIDO

Num dos corredores do palácio da Fazenda um grupo de funcionários discutia os últimos acontecimentos no Congresso, notadamente os espetáculos oferecidos pelo novel deputado Carlos Lacerda.

Alguém censurava acerbamente a atitude dos adversários do pedreiro da nova democracia, que tachava de injusta e invejosa. Nessa altura, um rapaz bonito, oxigenado, bem vestido, de lanterninha na lapela, encerrou o assunto, declarando, enfàticamente:

— O que êles têm é mágua. Não perdoam ao rapaz o seu talento, o seu temperamento híbrido..

* * *

CONVERSA DE ÔNIBUS

Certo famoso jornalista, um prodígio de verve e de talento, viajava, num ônibus, discutindo com um militar as desvantagens de ser, no Brasil de hoje, um simples civil.

Entre os solavancos do coletivo o brilhante cronista, distraído, pisava pés em lugar de estrêlas, enquanto argumentava:

— Está certo. Os civis têm os mesmos direitos dos militares. Só que vocês podem comandar regiões, fechar o Congresso, enquanto a nós, o que aconteceria se quisessemos fechar o Exército ou comandar uma região?

GAZETA DE NOTICIAS de 1879

Têrça-feira, 11 de Fevereiro

PROFISSÃO DE FÉ — Na Câmara dos Deputados o Sr Saldanha Marinho pede licença para fazer uma profissão de fé:

— «Esta profissão de fé é facilima, e o orador só a faz para o parlamento, porque ela já é sabida de todo o paiz.

Foi relator do manifesto republicano, peça politica muito conhecida, e que foi redigida com toda a prudência, e attendendo somente ás necessidades do paiz. N'esse manifesto estão as suas doutrinas, e o caminho, que ha de seguir, fica-lhe traçado pela corôa e pelos partidos politicos do paiz».

—x—

OS FUNDADORES DA GAZETA DE NOTICIAS — «Os nossos collegas de redacção Ferreira de Araujo e Ferreira de Menezes estão réus. Nada menos que réus!

Chamou-os á responsabilidade por um artigo ha algum tempo publicado em nossa folha o Sr. major commandante do corpo de urbanos.

Hontem deu-se principio ao sumario de culpa, sendo apenas qualificado o nosso collega Ferreira de Menezes, por estar doente o sr. Dr. Ferreira de Araujo.

O negócio ficou adiado para outro dia d'esta semana. Do resultado e marcha do processo daremos conta aos leitores. O certo é que estamos satisfeitos e até agradecidos ao sr. major que, no empenho de metter na Detenção os que escrevem n'esta folha, lança mão de processos, de preferencia aos meios violentos.

Se o sr. major está disposto a intentar processos contra nós, todas as vezes que o censuramos por falta da «brigada» que commanda com tanta galhardia, muito terá que fazer o sr. major e muita folga terão os gatunos.

O público que não perca de vista êste processo porque se ha de divertir muito.»

POLITICA DO DISTRITO

JOSÉ ANSELMO BANDEIRA DE MELLO

COM a autonomia politica da terra carioca comprometida pelos escândalos promovidos pelos próprios vereadôres, a emenda constitucional, em curso no Congresso, estabelecendo a medida, vai ficando cada vez mais distante. Os generais da autonomia, responsaveis pela derrota, estão depondo armas. Enquanto isso, o prefeito nomeado pelo presidente da República, como aconteceu a todos os outros nas mêsmas condições, sofre as consequências da instabilidade do pôsto. Agora mêsmo se propala à socapa estar Alim Pedro por um fio. Um grupo de figurões ligados ao Catete, por não ter sido atendido nas pretensões, declarou guerra ao chefe do Executivo, sabendo-se ser o lider dêsse movimento pessôa de muita influência no Catête. Não estamos fazendo a defêsa do prefeito. Interessa-nos o aspecto da instabilidade, com inevitáveis prejuisos na administração. Mas Alim, ao ver as coisas prêtas para seu lado, mudou de tática. Vai procurar, como recurso escapatorio o apoio dos politicos, até agora no governo. No governo do ex-prefeito Vital, constituido também de tecnicos, com Alim Pedro ocupando a secretaria de Viação, houve situação análoga. Só que Vital abriu os olhos muito tarde, quando o projéto 1.000 já o derrotara. Alim,

(Conclui na 4ª pag.)

Chave de ouro

ENCERRANDO sua gestão na pasta da Justiça, o sr. Seabra Fagundes prestou um relevante serviço à população carioca, apresentando ao vice-presidente eventualmente à testa do govêrno, um importante anteprojeto de lei que descentraliza os serviços de registro de nascimento e de óbito, bem como os de casamento.

Realmente, era uma necessidade que se impunha e que constituia velha aspiração da nossa gente — sobretudo no que tange aos registros de óbitos e de nascimentos ..

Muito embora sua administração tenha sido encarada por extrema prudência que o impediu de tomar qualquer atitude radical, o eminente jurista, inegàvelmente fechou com chave de ouro sua passagem pelo govêrno Café.

Matemática divertida

O MINISTRO da Fazenda, em suas declarações à imprensa sôbre o aumento da gasolina, revelou o mais elementar desconhecimento de lógica e, o que é mais grave, profundo desprêso pelo bom senso e capacidade de raciocinio dos brasileiros.

Descobriu o nosso grande economista que o custo daquêle combustível representa apenas 1% do preço do transporte por caminhão e que, por isso, o aumento de 60% no preço da gasolina dará lugar, apenas, a um acréscimo de 6% no preço dos transportes, o que evidencia que não há, portanto, apreciável encarecimento!...

Enfàticamente, o doutor em finanças acrescentou que «se o preço do frete fôr de 15% sôbre o valor do produto, o encarecimento será apenas da ordem de 1%, cifra pràticamente desprezivel».

De fato, o dr. Gudin tem razão. A cifra de 1%, no encarecimento, é desprezivel, tão desprezivel quanto o motivo que levou S. S. àquêle cálculo absurdo. Só que o aumento será tanto de 1% quanto foram anti-inflacionárias as medidas que ele formou através da Instrução 114 da Sumoc. Se não fôsse lamentável, seria sumamente divertida a **nova matemática ministerial.**

A Vida devia ter férias

Eu tenho —.

Imenso caderno capa preta que se chama Caderno de Tudo Já tem tempo de existência e o preto da capa está um pouco ruço como não podia deixar de ter sempre que se relaciona o preto ao tempo

Mas tem coisas êsse caderno! Há alguns meses não o folheio. Tem, por exemplo um poema que eu copiei da minha memoria mesmo depois de tê-lo lido no início da fita O retrato de Dorian Grey (é claro que li na tela) e esqueci de vez o autor. O poema é assim (lembram do gênero de cópia):

"Quando aos céus minha almflança
a procura do bem sempiterno
ela vôa e a mim retorna
com um pouco de céu e um
[pouco de inferno".

Até hoje, aqui em casa, (desde 45 mais ou menos) eu e Miguel Gustavo fazemos mesas redondas sôbre o autor. Eu sou pelo próprio Oscar Wilde. Êle é por Khayàn. Ah, em tempo: nós chamamos de mesa redonda tôda discussão cordial, embora as nossas sejam infinitamente mais cordiais que as do rádio em geral. Se alguém estiver mais bem informado e quiser desfazer a dúvida, nós agradecemos.

Meu caderno tem duas fôlhas com o subtítulo de Geladeira (deve ter sido efeito da compra da minha em 45 quando eu traduzia qualquer receita sôbre o assunto até fazer um verdadeiro arquivo e nessa altura êle entrou na valsa). Revendo-lhe as receitas volto a achar gostoso um coquetel que eu nunca provei e que é assim: 4 folhinhas de hortelã ligeiramente maceradas em um copo prèviamente gelado com gêlo picado sôbre o qual vai a hortelã. 1 colher de café de suco de limão. Um golpe de angostura 1 dose de uisque. nunca provei mas êle tem um título que pode deixar a gente dez horas pensando: I drink for all good friends...

E tem uma coisa engraçadinha meu caderno! Uma lista de pagamentos do mês de Agôsto de 51 (Govêrno Vargas, gente! Govêrno Vargas!). Essa lista vai para a minha vitrina de antiguidades.

Tem, entre outras coisas,
Açougue: — Cr$ 1.500,00 (30 ks. de músculo, 60 de filé sem osso, 4 de fígado, 3 de rabada, 2 rins, 2 corações, 1 de mignon, em um mês, é claro!)

Feira semanal: — Cr$ 100,00 (semanalmente: 2 ks. de chuchú, cenoura, nabo, abóbora, inhame, batata doce, aipim, barôa, batata inglêsa).

E mais arroz, feijão, sabão, branquiol, etc., coisas de salada, etc. Qual! Só mesmo em vitrina.

Nesta fôlha perdida ficou, sei lá por que, ficou um provérbio francês: "Rien ne nous rend si grand q'une grande douleur."

Tem uns versos em bom português (deve ser da mesma temporada em que andei esquecida de autores): "............

por um só prazer, pequeno e [raro,
a desventura cobra-se tão caro
que, aos tristes, o menor pr
[assusta."

Mas isto aqui é bom, muito bom mesmo!

Foi copiado da 1.ª fôlha do livro: The lost week-end:

"O barômetro da sua natureza emocional estava armado para o encanto de um distúrbio".

Ninguém me convenceu do contrário: o autor dessa frase era inimigo íntimo de Carlos Lacerda. Não vou fazer-lhe a injustiça de chamá-lo de amigo. Mas só Carlos Lacerda — ninguém mais tão bem — podia inspirar essa frase!

E para compensar essa má lembrança guardada, como ficara até se gastar um telegrama da mais talentosa e brilhante estrêla do Rádio e Televisão paulista: Lia de Aguiar. Diz assim: Que o ano novo seja só felicidade para minha vice-mãe." A vice-mãe sou eu. E essa felicidade é tão grande que é melhor fechar êste caderno de tudo, de um tudo que era bem melhor, imensamente melhor do que êste triste nada de hoje.

*

Em tempo: O telegrama veio bem antes de Café Filho. Naquele tempo vice ainda não era pejorativo, não era usurpação.

SAGRAMOR DE SCUVERO

Apunhalou a espôsa no leito

A filha do casal presenciou o crime -- Empregado do matadouro de Nilópolis o criminoso -- Planejou a fuga Providências da policia

Apresentando profundo ferimento no torax, interessando o coração, faleceu ao ser socorrida no Hospital de Nova Iguaçu, a domestica Izaura Maria Eugenia, que residia à rua Maceio S/N, em Nilopolis.

O FATO

As primeiras horas da manhã foi comunicado à Sub-Delegacia de morro Agudo, que uma senhora tinha apunhalada na rua Santa Maria, proximo ao numero 4, sendo então providenciada uma ambulancia para remove-la ao mesmo tempo que uma caravana dirigia-se ao local para apurar o fato.

CRIME PASSIONAL

Interrogando os vizinhos souberam as autoridades que a infeliz senhora abandonara sua residencia há dois dias atraz vindo morar juntamente com sua filha Clea, de 7 anos de idade, na casa de uma parenta que trabalha fora devido aos maltratos constantes o que era submetida pelo seu marido, Alcebiades da Silva.

Ontem, cerca das duas horas da madrugada, Alcebiades forçou a porta e penetrando na casa vibrou violenta punhalada no peito da esposa adormecida.

"ALCEBIADES MATOU MAMÃE!..

Mortalmente ferida Izaura ainda teve forças para se arrastar até a casa vizinha, tombando, todavia, junto ao portão. Sua filha Clea porem, que a tudo assistira bateu à porta exclamando: — "Alcebiades matou Mamãe"!.. Atendendo ao apêlo varios moradores bateram as cercanias em busca do criminoso, o que resultou em vão

PLANEJOU A FUGA

A policia encetou diligencias para localizar Alcebiades, que preparou cuidadosamente a fuga, tendo inclusive retirado toda a roupa de sua residencia avisando a sua progenitora que iria viajar. Nossa reportagem apurou que o acusado trabalhava como magarefe no Matadouro de Nilopolis, onde não comparecia há tres dias.

O PASSEIO DA MORTE

Esteve em nossa redação a senhora Amelia Mendes de Freitas, casada, residente à Rua Costa Mendes, 128, em Ramos, que nos relatou o seguinte:

No dia 1º de Setembro do ano passado seu filho, Paulino Mendes de Freitas, de 24 anos de idade, com ela residente, cerca das 22 horas transitava em companhia de seu colega de serviço, Gabriel Soares da Silva, atualmente residindo na rua 21 de Maio, 109 pelo Largo de Pedregulho, proximo ao morro de Tuiuti, quando foram ambos atacados por dois individuos armados.

Depois de ser saqueado, os assaltantes mataram Paulino e ferindo em seguida um outro individuo que por ali passava, Gabriel porem, escapou, conseguindo dominar um dos assaltantes. As autoridades do 16º Distrito Policial registraram o fato e não tomaram mais providencias sobre o caso, apesar de Gabriel ter declarado conhecer os meliantes.

D. Aurelia, atraves destas colunas lança um apelo ao Ministro da Justiça no sentido da autoridade competente abrir inquerito a respeito, efetuando deligencias para a captura dos assassinos.

CIA. MABRA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Assembléia Geral Ordinária
Primeira convocação

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 17 de fevereiro de 1955, às 16 horas, à Avenida Presidente Vargas, 446 — 10.º andar, sala 1007-A, nesta Capital, a fim de eleger a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e tratar de assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1955. — Francisco Abarca, Presidente.

Começa hoje o pagamento do abono

Já foram tomadas as necessarias providencias para que o abono seja pago ainda hoje. Para isto, o Tribunal de Contas reuniu-se em sessão especial, apressando o pronunciamento pelo registro do crédito necessário, assim se manifestou o Diretor Geral do Tesouro, Sr. Lopes Rodrigues.

No que se refere ao abono relativo a janeiro e fevereiro, é possivel que o pagamento seja efetuado a 1º de março.

Falando sobre os tarefeiros, o professor Lopes Rodrigues afirmou já ter sido resolvido pelo Sr. Café Filho e que nesta capital todos receberam os vencimentos de janeiro, tendo telegrafado nos Estados, determinando que sejam efetuados os aludidos pagamentos.

Para que seja abreviado o mencionado pagamento, sábado, em vez de meio expediente, os funcionários respossaveis pelo pagamento trabalharão todo o dia, a fim de que o abono seja liquidado com a máxima urgência.

Politica do Estado do Rio

(Do conservador politico)

HA uma entre-safra na politica fluminense, consequência natural de novo Govêrno, no Inga, da clausura da Assembléia Legislativa e da proximidade do carnaval.

Vão surgindo, no entanto, algumas noticias interessantes que aguçam a curiosidade de todos.

PARA as funções de secretário particular do Governador Miguel Couto Filho foi nomeado o sr. Claudionor José Cabral (Petit), amigo de velha data do ilustre sucessor do sr. Ernani do Amaral Peixoto. Também foi nomeado para o Gabinete o sr. Jofre Nunes, outra figura marcante do «taff» ingazeiro.

FOI, afinal, nomeado para comandar a Policia Militar do Estado do Rio o major Jerônimo Derengovski, oficial superior do Exército, apresentado, como se sabe e se diz, nas rodas pessedistas, pelo sr. Agenor Barcelos Feio, deputado federal e presidente do Diretório Municipal do P. S. D. de Niterói.

ESTRANHAMOS, como tantos outros, notadamente os pessedistas-amaralistas, a indicação do engenheiro Salo Brand, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado no sentido da nomeação do sr. Lourenço Abreu Jorge, para diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

O nomeado deveria ser outro, segundo nos chegou ao conhecimento, por sinal, indicado pelo ex-governador Amaral Peixoto, que, assim, está sendo bloqueado nos seus pedidos.

UMA nova modalidade de exonerações, está sendo aplicada pelo novo prefeito de Sao Gonçalo, sr. Joaquim de Almeida Lavoura, que acaba de «exonerar, por medida de economia», ao sr. Paulo de Carvalho, que ali exercia as funções de Procurador, padrão «O».

FACE a um ato do Governador do Estado, foi aposentado o sr. Arino de Souza Mattos, no cargo de ministro-procurador do Tribunal de Contas.

Aviso aos navegantes: o sr. Arino de Mattos é um dos integrantes da bancada do P. S. D. na Câmara Federal.

ATROPELADA

Ontem à tarde, quando trafegava pela Av. Passos o ônibus linha 110, chapa 8-29-90 da Empresa Nacional colheu, na esquina de Luiz de Camões, Maria de Lourdes Gracinda Moreira (branca, casada, 29 anos, rua Sebastião Lacerda, 600) sofrendo fratura da perna e arrancamento da rotula direita e contusões generalizadas.

Tomou conhecimento da ocorrencia o Comissario do 8º D.P.. A vitima foi recolhida ao H.P.S.

Eterna vigilancia... Norte - Americana

Ao que se propala, o crédito de 75 milhões de dolares, concedido pelo Banco de Importação e Exportação ao Banco do Brasil, foi uma decorrência da politica entreguista do ministro da Fazenda, Sr. Gudin. Em troca desse crédito, o diligente ministro dos Srs. Juarez-Café teria assegurado aos senhores do dolar a conquista de certos direitos na sua politica de concessões...

Não queremos entrar em maiores apreciações do assunto, porque o nosso intuito é outro: assinalar a maneira de como foi distribuida a nota sôbre o fato, saida do gabinete de Mr. Eugênio Gudin, e ontem publicada, pelos jornais.

REDIGIDA PELOS AMERICANOS

O fato estranhável é que a mencionada nota foi redigida pelos próprios emissarios norte-americanos aqui chegados, Srs. Henry Holland, secretário de Estado Adjunto, Hawthorne Arey, diretor do Banco de Importação e Exportação, e Andrew Overby, secretario Assistente do Tesouro dos Estados Unidos.

Depois de redigida pelos ilustres hospedes, sob as vistas dos jornalistas credenciados no gabinete, foi traduzida fidelissimamente e lida, após, por um intérprete também norte-americano, para os ouvidos e os sentidos atentos dos representantes do govêrno de Washington. Só então é que foi distribuida.

Durante toda essa cerimônia, Mr. Gudin se mostrava satisfeito e sorridente. Mas os jornalistas presentes estavam surprêsos e acabrunhados.

Política do Distrito

(Conclusão da 3ª pagina)

que reviveu o 1.000 com a mensagem 33. acha viável uma retirada estratégica, enquanto é tempo. Para atrair os politicos, o primeiro passo será a reforma do secretariado. Alguns vereadôres que perderam as eleições serão aproveitados. Dois dêles, pelo menos, ambos do PSD, já estão escolhidos. Trata-se de Hiram Dutra, para a Secretaria de Interior e Segurança e Osmar Lopes de Rezende na Secretaria de Agricultura. A reforma está sendo anunciada para depois do Carnaval. Apenas Osmar, por ser primeiro suplente pessedista, vai aguardar a reabertura do Legislativo, quando Hugo Ramos Filho, se não fôr eleito presidente, entrará em licença. Depois de voltar ao plenário, Omar será convidado para a Prefeitura. E assim vamos passar a nova fáse politica com perspectiva de um entendimento entre vereadôres e a prefeito, até hoje na estaca zero

ENCONTRA-SE demissionário da Superintendência dos Transportes o titular Clovis Marçal.

GILBERTO Marinho, apesar de senador, teve a credencial cassada pelos dirigentes pessedistas, na convenção que indicará o candidato a presidente da República. Em lugar de Gilberto, foi escolhido o vereador Alvaro Dias, pessôa da confiança do Almirante Amaral Peixóto e que votará em Kubitscheck.

CARIOCA
Beba antes e depois das refeições a afamada AGUA RICA e goze boa saúde. A venda nas principais casas do ramo.
Fonte: RUA PARAGUAI N.º 80 - Fundos
ESCRITORIO:
RUA HERMENGARDA Ns. 146 e 154
ENTREGAMOS A DOMICILIO
PEDIDOS PELO TEL. 29-3115

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material fotográfico instrumentos de corda e seus pertences Produtos químicos para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Hotel e Restaurante CAXIAS
Quartos e apartamentos para casais e solteiros
Garagem anexa para guardar automóveis
SOB A DIREÇÃO DE
M. MOREIRA DA ROCHA
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945-Sob. — Tel. P.S. 1
DUQUE DE CAXIAS ESTADO DO RIO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
As 15 horas do dia 18 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:
Latrina, lavatório, pedra mármore, grampo para mourão de ferro, etc.; Armadura de motor de tração; Pa para carvão
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 709, do Edificio da Central.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

a vida em 4ª dimensão

HEROLT MIRANDA

ROGÉRIO era o tipo de homem ciumento.

Talvez impressionado pelos noticiários dos jornais acreditava ser difícil a fidelidade na mulher.

Oscar contou-lhe um dia:

— Rapaz, estou besta. Sabe quem encontrei outro dia entrando num edificio de apartamentos acompanhada de um cara?

Arregalou os olhos esperando a revelação.

— A mulher do Toninho.

Como se êle estivesse se referindo à sua própria mulher segurou o outro pelo braço.

— Mentira!

O outro ficou espantado.

— O que é que há? Mentira não!

Abaixou a cabeça.

— A mulher do Toninho? Não é possível. Ela parece tão honesta, tão digna...

O outro, inconscientemente, arrematou:

— Ela é muito sonsa. Passa perto da gente e nem olha. Quando vê alguém abaixa os olhos. Uma grandississima hipócrita.

Rogério não quis dizer-lhe que a mulher do Toninho era muito amiga de sua espôsa e que ambas, às vêzes, saiam juntas.

Seu amigo continuava:

— E o Toninho coitado, confia tanto nela. E' bom esposo e bom pai. Dá um duro danado para proporcionar conforto à sua familia. E a mulher traindo-o daquela maneira. Só matando uma peste dessas!...

Despediu-se do amigo e correu para o telefone mais próximo.

— Alô, Anita? Sou eu. Escuta, você saiu hoje? Não? Ah! está bem. Nada, nada. Daqui a pouco vou para casa.

Desligou e suspirou aliviado. Ia murmurando mentalmente o caminho de casa:

— Veja só, a mulher do Toninho. Se Anita me fizesse isso eu a mataria. Juro que a mataria. Mas como eu saberia, só os maridos são os últimos a saber? E' espêto, é espêto...

....

Olhou para a mulher perscrutadoramente.

Anita recebeu-o como sempre, alegre. Chamou-a depois do jantar para conversar.

— Anita, eu não quero mais que você fale com a mulher do Toninho.

— Mas, por que?

Contou-lhe o que soubera momentos antes.

Anita não quis acreditar.

— E' uma infâmia!

— Infâmia ou não, não quero e está acabado.

Anita era obediente e gostava multíssimo de Rogério. Era o que se podia chamar uma mulher apaixonada.

Só numa coisa discordavam: Anita era louca por crianças e Rogério, não as suportava. Por um capricho da Natureza, muito favorável a Rogério, não tinham filhos.

— Deixe-me apanhar uma criança para criar, deixe Rogério!

— Você está maluca? Mais trabalho, maiores preocupações, maiores despesas, ou, hein! A vida não está p'ra isso, não!

Rogério dava tudo à sua espôsa mas era muito econômico.

Anita mais uma vez abaixou a cabeça resignada. Já estava cansada de fazer êsse pedido ao marido. Nunca o vira fazer festas a uma criança, por isso compreendia a sua negativa. Rogério, era, na sua opinião, um inimigo da criança.

....

Mal Rogério saia de casa para o trabalho ela se aprontava e saia também.

Deixava o recado com a empregada. Se êle telefonar diga-lhe que estou no banho.

Há 15 dias vinha tendo essas saídas misteriosas.

Rogério sentiu-se mal e veio um dia cedo para casa.

A empregada foi obrigada a contar-lhe que Anita saia todos os dias depois que ele se dirigia para o trabalho. Só não sabia dizer para onde ia ia.

Parecia um alucinado dentro de casa.

— Estou sendo traído. Miseràvelmente traído.

Veio-lhe a lembrança a mulher do Toninho entrando num edificio com outro homem. E, na sua mente, era a própria Anita que êle via.

Chamou a empregada.

— Faça de conta que você não me contou nada e não diga que estive aqui cedo. Se contares alguma coisa eu te mato.

Saiu.

No dia seguinte fingiu que ia para o serviço e ficou nas imediações vigiando.

Quando Anita saiu êle seguiu-a à distância.

Ficou admirado quando ela entrou numa casa de aparência modestíssima.

Esperou uns 15 minutos que lhe pareceram uma eternidade, meteu o pé na porta arrombando-a e entrou pela casa a dentro.

Anita fitava-o espantada tendo nos braços uma criança de 6 meses de idade mais ou menos.

Soube de tudo, então.

Anita apanhara aquela criança para criar, mas enquanto êle não concordava pagava a viúva, dona da casa, para tomar conta dela durante a noite.

Chorando, Rogério abraçou e beijou a criança.

— Vamos levá-la para casa, vamos.

Sairam os três.

Ladrões internacionais se aprestam para agir no Carnaval

A gatunagem internacional que tem sempre assestadas as suas baterias nas direções e ocasiões em que a vulnerabilidade dos objetivos se relaxa em virtude de fenômenos psicologicos, como seja o transbordamento da alma nos festejos carnavalescos, a estas horas estará de malas prontas e passagens encomendadas para Rio. No dia 19 dêste mês inicia-se a fase final dos delirios de Momo que, com suas legiões de adeptos, a prestexto de aliviar a memória das aguras da vida numa cidade desprovida de quase tudo que e essencial à manutenção da população, receberá simbólicamente as chaves da Metrópole. Acolheremos então os turistas de varias procedências, do mundo, os mais exóticos, que nos fornecerão certamente elementos para tornar ainda mais atraentes os quatro dias do efêmero reinado. As autoridades, a paz do que ocorre sempre nestes dias, quando o "recato da familia carioca esta mais exposta às maiores afrontas do despudor por parte daqueles que não buscam nos divertimentos coletivos um motivo de sã camaradagem, delineiam um programa de coibição da afoiteza de certos foliões que se apresentarem com tanta sias consideradas atentatorias à moral. Nada mais louvável, uma vez que, como é notório, da formação moral de um povo dependem os seus professores tanto no campo das conquista do espirito como no dos empreendimentos que engrandecem a pátria. O que causa estranheza é que o chefe de Policia não se entrega com a mesma paixão à tarefa de organizar um serviço de policiamento para funcionar durante os festejos carnavalescos com a eficiência que nos tem faltado nos anos anteriores.

PRAÇA FEIT

As considerações aqui consignadas vizam alertar as nossas autoridades policiais sôbre os riscos prováveis de despresugo público se não se adotarem medidas que venham realmente preservar a nossa população dos perigos a que se sujeitam, pois segundo estamos informados uma cadeia de ladrões internacionais com ramificações nos Estados, se articula para entrar em ação nesta fase tão propicia ao crime. Temos na Delegacia de Vigilancia o detetive Claudionor que é um funcionário cedicado e competente, mas se lhe faltam os elementos indispensaveis para que se desincumba da tarefa no âmbito dilatado pela natural expansão que a alegria associa à imprevidência, então teremos uma quarta-feira de cinza para muitos foliões, duplamente dolorida: «uma colombina levou o coração; e a carteira, quem a levou?!»

PREFERÊNCIA PELOS MELHORES HOTÉIS

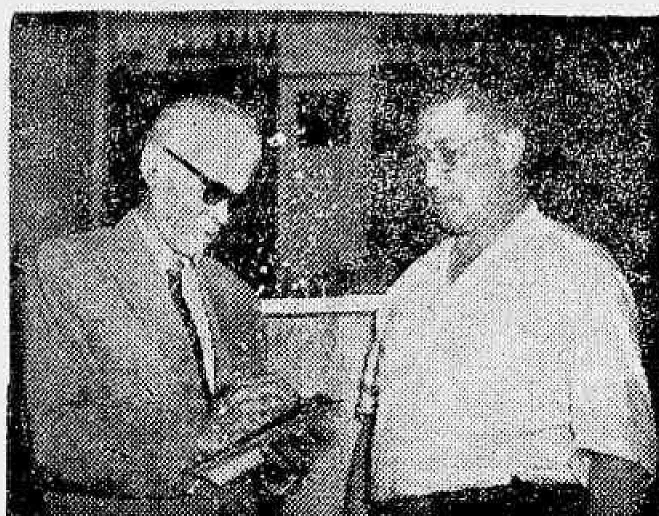
Como não poderia deixar de ser esses aventureiros que se prezam como donos da arte de viver a custo do alheio escolherão os melhores hotéis da cidade. Insistentes telegramas aflitos nos põem ao corrente do que relatamos reclamamos por nosso intermédio medidas tranquilizadoras por parte dos responsaveis pelo bem-estar coletivo.

NO TEATRO MUNICIPAL E OUTROS CENTROS ELEGANTES

Não há que duvidar que os salões onde a melhor sociedade se diverte a presença disfarçada desses ladrões internacionais se fará sentir. Por isso é que alertamos os cidadãos que tomem cuidado com os batedores de carteira que certamente já conseguiram ingressos para os bailes do Municipal, High-Life e outros salões elegrantes.

Visitam os Restaurantes os Comandos da "Gazeta"

Notas e impressões colhidas no Bar e Restaurante Porto Alegre, sito à Avenida Presidente Vargas, 662



O Sr. Ricardo Dias, proprietário do Restaurante Porto Alegre, quando falava ao nosso repórter

Depois de ligeira interrupção em suas atividades, interrupção aliás, determinada pela completa reorganização dos serviços internos da GAZETA DE NOTICIAS voltam os Comandos a visitar os Restaurantes, como o vêm fazendo ha vários meses, movidos pelo propósito de levar aos mesmos sua palavra de estimulo, sempre que possivel, ou de reprovação, quando necessario.

De qualquer modo, a presença dos comandos será sempre benéfica, porque, quer acoroçoando atividades honestas, quer desencorajando metodos comerciais passiveis de reparo, eles se constituem como que um instrumento moderador no comércio de restaurantes, cuja ação preventiva pode impedir por vêzes, abusos ou irregularidades prejudiciais ao serviço sanitário e, portanto, á saúde pública.

Solicitamos pois, ao retornar-mos ás nossas atividades, a melhor compreensão e bôa vontade por parte dos senhores proprietários de Restaurantes, já que dessa compreensão reciproca resultam consequências de seu melhor e maior interêsse.

BAR E RESTAURANTE PORTO ALEGRE

Nossa visita de ontem, foi consignada ao Bar e Restaurante Porto Alegre, de propriedade do Sr. Ricardo Dias, estabelecido á Avenida Presidente Vargas, n. 662.

As impressões que anotamos, no curso dessa visita, determinaram o comentário que estamos desenvolvendo, como ocorre sempre que temos motivos para destacar o resultado de nossa investigação em cada um dos restaurantes que visitamos.

A rigor, o restaurante em apreço não teria nada de excepcional a registrar, se a intenção fosse apenas a de fixar-lhe os aspectos mais vulgares.

E' um restaurante da categoria média, sem as proporções dos grandes restaurantes de luxo, nem as deficiências dos pequenos restaurantes populares.

Sua categoria define-se melhor pela classe de seus frequentadores, constituida quasi que inalteravelmente por comerciantes e comerciários do centro da cidade, funcionários públicos, corretores de negócios, jornalistas etc..

Esta categoria de freguesês, como é óbvio, tem pelo menos noção de higiene, paladar exigente e, por certo, familiaridade com os requisitos de conforto e bom gosto.

O Restaurante Porto Alegre como dissemos de inicio, pode proporcionar tudo isso aos que o frequentam, — sem exageros de luxo, é claro — mas dentro de condições técnicas e comerciais que atendem perfeitamente a tôdas as exigências acessiveis á sua categoria.

DETALHES INTERNOS

Detalhando alguns dos aspectos internos do Restaurante em presença, registramos com prazer os seguintes fatos:

HIGIENE

— O aspecto higiênico geral, é passivel de algumas restrições no que se refere ao habitual e constante esmero dos donos da Casa em relação ao asseio completo de suas instalações.

Estas restrições entretanto, devem ser levadas á conta da Repartição de Aguas da Prefeitura, ou, para sermos mais justos, á conta de ninguem, porque elas são parte de um problema insoluvel como seja a irregularidade do abastecimento dágua á capital.

No mais, e dentro das possibilidades presentes, o Porto Alegre é um Rstaurante limpo, com aspetos higiênicos agradaveis.

COZINHA

Peça fundamental de uma casa, principalmente de um restaurante, também a cozinha dêste restaurante se recomenda pela limpeza.

SALA DE REFEIÇÕES

Também a Sala de Refeições, apesar da exiguidade do espaço, apresenta aspecto agradavel, quer pela limpeza, quer pelo esmero das instalações

PADRÃO DE SERVIÇO

Os serviços de cozinha, tanto quanto os de sala, mantém um padrão de eficiência e qualidades comparáveis aos dos restaurantes de categoria superior, para o que dispõem de uma equipe de cozinheiros e garçons altamente treinados para a realização de suas tarefas.

PRATOS E PREÇOS

Condições muito apreciaveis no comércio de Restaurantes, são as que decorrem de seu critério na seleção dos produtos que manipulam, no esméro de seu preparo e principalmente nos preços que cobram pelas refeições que servem.

Ainda neste ponto o Porto Alegre se recomenda, não só porque serve os melhores pratos da cozinha luso-brasileira, mas também porque cobra por eles os menores preços da Praça.

Por tôdas estas razões e mesmo a titulo de estimulo ao Sr. Ricardo Dias, proprietario do restaurante em apreço não hesitamos em recomendar os serviços dêste a todos os que, mesmo providos de recursos, procurem bôa alimentação a preços justos e honestos.



Vista parcial interna da Sala de Refeições

TENDA DE OXIGÊNIO — Nebulizador de medicamentos Encubadora elétrica. — ALUGA-SE — Tratar: Dr. Cunha Jr. Rua Uruguai, 719 — Telefone 30-5940.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Pedra de esmeril; Placas para acumuladores; Globo de vidro; Cruzamento para trilho; Ferragem para emenda de correia; Tecido de algodão.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras a sala 705 do Edificio da Central.

Exumação de Araci no cemitério S. João Batista

Autopsiada na própria necrópole — Presentes o Delegado e pessoas ligadas à morta — Feito o reconhecimento pelas vestes

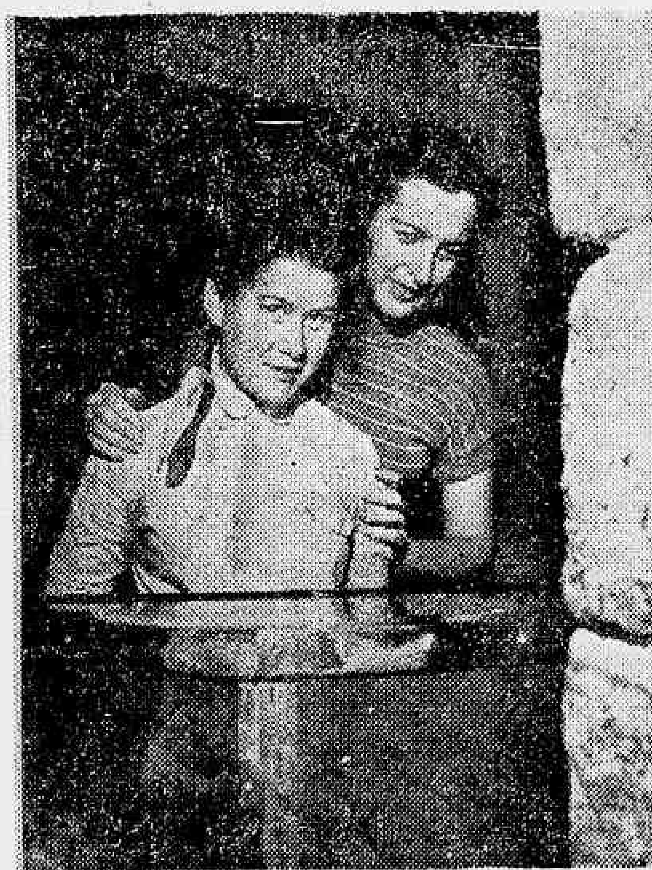
Por determinação do delegado Ary Leão, do 15° D.P., procedeu-se ontem pela manhã no cemiterio S. João Batista a exumação do corpo de Aracy Pimenta, que residia no Edificio Colina à Rua Haddock Lobo pois as suspeitas de que fora vitima de crime perduram. O médico legista Milton Sales após a autopsia declarou não hever encontrado nenhuma lesão. As visceras foram retiradas para exame toxicologico cujos resultados só serão conhecidos no fim de 15 dias isso porque segundo declarou o facultativo, os trabalhos de pesquisas serão demorados.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram, além da autoridade distrital, parentes e amigos da vitima para fazer o reconhecimento do corpo. Identificaram pelas vestes uma vez que a materia se achava adiantado estado de decomposição.

Recuperação do comerciário na colônia de férias do SESC

Boa hospedagem, bom clima e bom prêço — Lua de mel e «week-end» — Setor de recreação para os hóspedes — As férias escolares — 400 hóspedes em cada mês



Mãe e filha gozando as delicias da colônia de férias

Dentre as realizações do SESC carioca, no que tange a assistência social aos empregados no comercio do Distrito Federal, merece relevo a «Colônia de Ferias Getúlio Vargas», situada nas proximidades de Petrópolis, na localidade denominada Bom Clima (ex-Nogueira), onde a excelência de um clima realmente suave e constante — daí o nome dado poeticamente à região — se alia a quietude da montanha, propiciando a todos aqueles que buscam a Colônia uma temporada de verdadeira recuperação fisica.

400 HOSPEDES EM CADA MÊS

Com a capacidade de 400 hospedes mensais, a «Colônia de Ferias Getúlio Vargas» aceita familias de comerciários, para um periodo de 14 dias, cobrando preços realmente irrisórios, que variam conforme as posses dos interessados, e podendo a estada ser paga, conforme sóe acontecer, em 10 prestações mensais.

LUA DE MEL

Além da estada habitual de 14 dias, outros serviços presta a «Colônia», à numerosa classe comerciária: «Lua de Mel» por exemplo, com 8 dias de permanência, e a preços igualmente accessiveis a todos. Estabelecido há pouco mais de um mês, esse tipo de hospedagem mereceu a melhor aceitação por parte dos comerciários, estando para o corrente msê, tôdas as reservas esgotadas.

FERIAS ESCOLARES

Em Dezembro, Janeiro e Fevereiro — época das férias escolares — a «Colônia» recebe, para a temporada de 14 dias, os filhos dos comerciários, que ali recebem todos os cuidados medicos e estão sujeitos a um regime de alimentação, a fim de recuperá-los cuidadosamente para suas atividades escolares.

FINS DE SEMANA

Excursões semanais, constituindo-se verdadeiros «week-ends» são realizados, todos os sábados, com o objetivo de levar o empregado do comércio a um repouso em ambiente privilegiado de 48 horas, pagando apenas a importância de 220 cruzeiros o casal, em apartamento com banheiro privativo, ou 180 cruzeiros em quartos simples — enquanto os solteiros desembolsam somente 80 cruzeiros —

(Conclui na 8ª página)



Aspecto de uma sala onde os hóspedes encontram vários divertimentos

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 RIO

Vice-[illegible]
PAULO PARISI

Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE

Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO

Secretario
IVAN ALVES

Gerente
HUGO PODDA

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-3502
Publicidade	23-2778
Secretaria	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficina	43-3620

O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

AVISO

A gerência dêste jornal solicita o comparecimento do Sr. Eduardo Silva, a fim de tratar de interêsses mútuos.



Eliana, com Ivon Cur[illegible] e Margot Louro, numa cena de "Guerra ao Samba", que a Atlântida apresentará segunda-feira

Cinema

«A TABERNA DOS PROSCRITOS»

Esta história de Louis Stevens — «Border River», não é absolutamente original, sendo uma repetição de outros tantos temas sobre a chamada Zona Livre, que, em 1865, quando transcorre a guerra civil nos Estados Unidos, lutavam no México, Maximiliano e Juarez. A produção de Albert J. Cohen para a UniversalInternational,, apresentada no circuito do Odeon, não tem a condensação necessária, para tornar mais impressivo o ambiente vivido por Calleja, em sua zona de influência, deixando entre os dois paises, como se terra de ninguem fosse. A trama é por demais inconvencional e se consegue chamar a atenção, é, justamente, pelo magnifico tecnicolor e pela beleza de Ivonne De Carlo, porquanto Joel McCrea, nada faz para se identificar, sabido que êle é um bom artista, no gênero, e Pedro Armendariz, o excelente astro mexicano, perde-se naquele cipoal rotineiro, numa interpretação comum. Falta mais ação ao filme dirigido com discreção por George Sherman. "A Taberna dos Proscritos", torna-se, dessarte, um filme apenas agradável para os amantéticos do «westerns», de que a Cinelândia está cheia na presente semana. Ainda bem que Ivonne De Carlo é vista com bastante roupa. De um modo geral a interpretação é regular.

PAULO PODTO

MIRO CERNI E NÃO JARDEL FILHO EM «A ESTRADA"

Soubemos que o ator Jardel Filho não mais será o galã do primeiro filme da Mayra, a nova produtora carioca, que rodará em co-produção com a Multifilmes, o script de Osvaldo Sampaio: — «A Estrada».

Houve algumas imposições de Jardel Filho que não puderam ser aceitas por Sampaio, que será, tambem, o diretor do filme. Miro Cerni, o excelente ator e interprete do médico de «Floradas na Serra», deverá ser, portanto, o galão de «A Estrada».

«SUBLIME OBSESSÃO» EM TECNICOLOR

A conhecida obra de Lloyd C. Douglas —"Sublime Obsessão», foi filmada pela Universal-International, em tecnicolor com um grande elenco, no qual estão Jane Wyman, Rock Hudson e Barbara Rush. A exquise Agnes Moorehead tambem é uma das figuras da produção que estreará no próximo dia 28 do corrente, nas telas cariocas.

FÉRIAS PARA AS IRMÃS BATISTA

Linda Batista, inegavelmente, com sua irmã, Dircinha Batista, duas grandes expressões de nossa música popular, como cantoras que são, queridas e aplaudidas pelo nosso público, atuam tambem no cinema brasileiro. Agora, aproveitando os próximos dias de folia carnavalesca, as famosas cantoras vão descansar uns vinte dias em Petropolis.

UM GRANDE ESPETÁCULO CÔMICO-MUSICAL

A «Distribuidora e Produtora Americana de Filmes" (Depaf) confirma para dentro de uma semana a estreia, nos principais cinemas da cidade, de «Loucuras, tiros e mambos» (Loucuras tiros y mambos), comédia musical produzido pela Argentina Sono Film e que reune em seu elenco o quinteto «Os Cinco Grandes do Bom Humor», replica argentina aos famosos Irmãos Marx, a cantora-rumbeira cubana Blanquita Amaro e Juan Verdaguer. A direção desse novo filme foi exercida por Leo Fleider e o argumento, aliás divertidissimo é no genero realmente uma novidade, é da autoria de Carlos A. Petit.

«Loucuras, tiros e mambos" se adianta como um grande espetáculo cômico-musical. Giram em torno as atribulações dos «Cinco Grandes», que a ponto de estreiarem no teatro se vem ameaçados por uma perigosa quadrilha de delinquentes. Numerosas sequencias cômicas foram imaginadas para esta realização, entre elas uma parodia aos famosos «Harlem Globbe trotters» e uma opera interrompida em seu proprio cenário pela aparição violenta da quadrilha. Deliciosas canções populares e danças freneticas á cargo da rumbeira Blanquita são tambem alguns dos trunfos de "Loucuras, tiros e mambos".

FILMES DO DIA

«A FERA DE FORTE BRAVO», no Metro-Passeio (do meio-dia às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 14 às 22 horas.

«JARDIM DO PECADO», em Cinemascope, no Palácio e Madrid das 14 às 22 horas.

«CARNAVAL EM MARTE", no Pathé (das 12,20 às 22,20 horas). Presidente — São José — Art Palácio — Pax — Caruso—Copacabana — Azteca — Nacional Imperator — Fluminense — Para Todos — Coliseu — Vaz Lobo — Mauá — Marajá — São Pedro — Guaraci (Rocha Miranda — Baronesa — Bandeirantes e Esperanto (Petrópolis), das 14 às 22,20 horas.

«A TABERNA DOS PROSCRITOS», no Odeon — Rian — Miramar — Santa Alice — Madureira — Bonsucesso e America das 14 às 22,20 horas.

«INTERLUDIO», no Império, das 14 às 22 horas.

«A FEITICEIRA", no Rivoli, das 14 às 22,20 horas.

«JORNADA SANGRENTA», no Vitória — Alaska — Leblon — Avenida — Botafogo — Maracanã e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

«FILHOS ESQUECIDOS", no Plaza (a partir do meio-dia) e no Colonial — Astória — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«[illegible] COM AS LOURAS», no Alvorada, das 14 às 22 horas.

«CORAÇÃO DE MULHER", no São Luiz — Copacabana — Carioca — Mem de Sá — Abolição e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«OITO HOMENS DE FERRO» e LINHA DE FOGO», no Olimpia, a partir das 14 horas.

«SERPENTE DO NILO» e «O FANTASMA ASSOBIADOR», no Marrocos, a partir das 14 horas.

«O AMOR RESOLVE TUDO», no Ideal — Roxy e Monte Castelo, das 14 às 22,20 horas.

«TENTAÇÃO DOS TRÓPICOS" e «ABUTRES NOTURNOS", no Ipanema, a partir das 14 horas.

«CAMINHOS ASPEROS», no Iris — Natal e Belmar, a partir das 14 horas.

«O PETROLEO E' NOSSO", no Lapa e Oriente das 14 às 22 horas.

«A BELA E O RENEGADO», no Guanabara, das 14 às 22 horas.

«ABBOTT E COSTELLO ENFRENTANDO O MÉDICO E O MONSTRO", no Floriano, a partir das 14 horas.

«ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE», no Rio Branco, a partir das 14 horas.

«A HISTORIA DE JOE LOUIS», no Bandeira, a partir das 14 horas.

«PRISIONEIRO DE GUERRA», no Firajá, das 14 às 22 horas.

«RAINHA DOS RENEGADOS», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«MALANDROS EM 4ª DIMENSÃO» no Politeama e Vila Isabel, a partir das 14 horas.

«TERRAS DO NORTE», no Meier das 14 às 22 horas.

«MÉXICO DOS MEUS AMORES" no Rydan, das 14 às 22 horas.

«O GAUCHO», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«AI VEM O GENERAL», no Novo Horizonte, a partir das 14 horas.

«TORRENTES DE PAIXÃO», no Paraiso, a partir das 14 horas.

«MUNDO, DEMONIO E CARNE», no Ramos, a partir das 14 horas.

«OS MALUCOS DO AR», no Penha, a partir das 14 horas.

«O FILHO DO TREME-TREME», no Santa Cecilia, das 14 às 22 horas.

«O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI», no Santa Helena, das 14 às 22 horas.

«A PRINCESA E O PIRATA», no Rosário, das 14 às 22 horas.

ROTAÇÕES

Por CESAR CRUZ

"Sindicato perigoso" (Sombra)

Nos bastidores do Rádio, fui sabedor de que estão formando uma «corrente» de discotecários com o intuito de moverem uma coluna cerrada contra minha pessoa, que, julgam, ter sido o autor de uma nota publicada em «Noticias do Rádio», atacando Valdir Machado, Santos Garcia, Oldemar Magalhães, Jorge Gonçalves, e Airton Amorim, sob o titulo «Sindicato Perigoso", comentário esse que foi tambem publicado em «O Dia", mais ou menos na mesma época. Entretanto, lamento a precipitação desses meus colegas julgando-me capaz de acusar quem quer que seja sobre «pseudônimos». Faço minhas criticas sempre abalisadas, elogiando ou discordando de fulano ou beltrano na sua maneira de apresentar-se perante um microfone, porém, tenho ombridade bastante para faze-lo sob minha propria assinatura. Se fosse o autor dessa nota que acima citei, não teria por que esconder-me atrás de um nome apatico. Quero com essa minha explicação, deixar aos amigos a certeza de que não partiu de minha pessoa tal nota, frizando, porém, que o faço unicamente para resalvar o meu nome de qualquer farsa a que queiram submeter-se, e não por fugir a uma luta que afinal, nada tem a ver comigo.

—X—

BILL KLEBER em «Super — Disc» lançou "Abandonei meu Lar" de Abilio e Faisca para o carnaval de 55. Boa música e bons versos. Em «Rotações" os versos desse sucesso que é «defendido» pelo Bloco «Viuvinha de São Carlos:

Abandonei meu lar
Por causa de você
Devemos procurar
Viver feliz
Até morrer

II

Olha que o lar
De quem nos criou
Tem sempre o grande valor
Que a outro eu não posso dar
Mesmo assim deixei por lhe querer
Não deves me abandonar.

Teatro

MEMÓRIAS DE UM COMEDIANTE



Mário Ulles

O livro denominado **A vida íntima do Teatro brasileiro** é um autêntico livre de memórias de um comediante. Com a sua larga e movimentada experiência no tablado, durante cinqüenta anos ininterruptos, de 1903 a 1953, Mário Ulles, artista e boêmio por vocação, inteligente e benquisto, produziu o primeiro volume de uma obra que encanta, do principio ao fim, pela expressiva naturalidade do conteúdo, pela rude evocação dos fatos, pela singeleza e amenidade de estilo. O próprio autor advente, no comêço de sua verdadeira, clara, fluente e sagaz memorização, sem o demônio do artificio e da vaidade: "Não pretendo fazer literatura; quero tão sòmente contar a realidade em **bruto** do que comigo se passou." E relata, com absoluta exação, sua vida intimamente ligada à vida do nosso Teatro, nesse meio século. Esta parece a virtude suprema do seu bem elaborado, vivido, simples e comovente relato.

Quando lemos as cento e sessenta e uma páginas dêsse volume de sinceras confissões e recordações, interessam-nos, e nos compungem os aspectos autobiográficos, as peripécias referidas, como se estivéssemos diante do cenário, da representação teatral. Chegamos à convicção de que o ator é o artista que mais luta, mais sente e mais sofre, dando a impressão de que sua vida também se transformou numa comédia ou tragi-comédia.

Nenhum crítico teatral observou e exprimiu melhor que Eduardo Zamacois, o fecundo romancista e periodista espanhol, de existência errada, alegre, aventurosa, uma espécie de cavaleiro andante da vida e da literatura, chocarreiro, sentimental, perspicaz e humano, em sua arte colorida e harmoniosa, como nos encantamentos da psicologia, os sofrimentos e as tristezas do homem de teatro no ocaso Afirma que não há artista que sofra como os atores: "os literatos e os pintores acham alegria pensando no livro ou no quadro que lhes perpetuaram o nome; o músico estremece de júbilo em seu retiro escutando o quarteto de cegos mendigos que repetem o trecho mais popular de sua obra-prima; o velho escultor recebe consôlo passeando, de tarde, junto à estátua de branco mármore que sua inspiração ergueu na encruzilhada dos caminhos. Porém do ator que resta senão o fumo de uma recordação?"

Eis a psicologia de Mário Ulles, que tem sido, na vida do teatro nacional, tudo: ponto, ator, bilheteiro, ensaiador, diretor de cena, empresário e agora autor. Nasceu, a 10 de abril de 1891, à uma hora da madrugada, na Rua de São Francisco, no 4.º andar, em Bilbau, Capital da provincia de Vizcaya, na Espanha. Teve mais cinco irmãos espanhóis. O pai fugindo ao terrorismo civil dos Carlistas, veio para o Brasil, com a família. Quase naufragam todos na travessia do oceano. Foram socorridos por um navio francês, que os conduziu a Marselha, de onde imigraram para aqui. Após sucessivos acidentes, sendo o pai atacado pela febre amarela, e a mãe prematuramente vítima do parto, andou, menino, o protagonista das novas memórias, de mão em mão, qual um joguete da sorte. Cresceu, e se dedicou inteiramente ao Teatro, participando de famosos elencos, entre os quais o de Leopoldo Fróis, o extinto criador de **O Simpático Jeremias** e da **Mimosa**.

Éramos ainda estudante, na Bahia, quando conhecemos o jovem bilbaino integrando um conjunto do Cine-Teatro Olimpia, da Emprêsa Borges da Mota, na Baixa dos Sapateiros, exibindo dramas, revistas, comédias, operetas e os dramalhões **Remorso vivo. Os dois Sargentos** e **A Filha do Mar**. O papel em que predominou, em sua excursão pelo norte, foi o **Corcundinha**, da opereta **A Juriti**, de Viriato Correia, ao lado da grande atriz Otília Amorim, atualmente em São Paulo. Mário Ulles já escreveu uma **Arte de Pontar**, há três anos, que o Serviço Nacional de Teatro ainda não publicou. Além disto possui um coração generoso, uma filha Yara, a quem dedica o livro, filha considerado seu maior tesouro. Ela frequentou, por nosso intermédio, em sua tenra idade, o Jardim de Infância do Instituto de Educação. Filha adorada! Está hoje com dezesseis anos, e aspira a ser professôra primária, após distinto curso de bailado e de humanidades.

Quantos episódios e anedotas no livro belamente prefaciado por Luiz Iglézias!

O livro de Mário Ulles, valioso documento para a história do Teatro, merece ser lido, e relido, com carinho e só os livros que despertam êsse interêsse duram sempre.

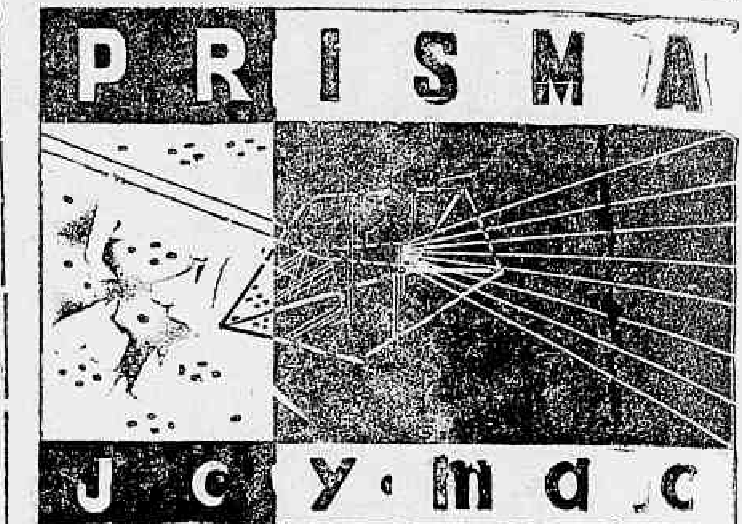
ASTÉRIO DE CAMPOS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Completa doze anos no proximo sabado, dia 12, a menina Maria Lucia Rabelo de Oliveira filha do Sr Evanoel Rabello e da Laura Rabello de Oliveira. A aniversiante por esse grato evento, realizará na residencia de seus pais, á rua Candido Benicio 2933, uma festa intima dedicada ás suas amiguinhas e colegas.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Gabriel Viana, Os[illegible] Magalhães Macedo, Silvio Fonseca, Mauricio da Rocha, Antonio [illegible], Lazaro Rodrigues de Souza, Orlando Pereira Barros, Rodolfo Willy Augusto Beicht Aimoré Martins



Iniciamos hoje uma nova coluna na GAZETA, a convite do inspirado e bravo companheiro Eloy Dutra.

Como o titulo deixa transparecer esta coluna abordará vários temas à semelhança do prisma que decompõe o raio solar nas 7 côres, vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul anil e violeta.

No entanto, como sabem, o sentido da visão humana não registra o infra vermelho nem o ultra violeta, de que a ciência oficial se vale para determinados fins.

Além dessas côres existem, na escala ascendente e descendente inúmeras outras que o imperfeito órgão visual do "homo sapiens" não pode siquer conceber.

Com a exposição supra, de ordem fisica, tentaremos com a ajuda de Deus, dar a interpretação espiritual ao fato, considerando a Sua origem do raio de luz, como o Senhor do Planeta, o Cristo Cosmico cuja Bondade e Vida irradia iluminando cada ser, segundo a faixa colorida das suas tendências, em evolução.

Assim, esta coluna nasce sob a égide do Amigo Fiel e Verdadeiro o Amigo Eterno de todos nós que não consideramos o crucificado e sim o alimento espiritual, o Pão nosso de cada dia, que do alto de sua esfera, no Plano Divino, interpenetrando todos os seres e tôdas as coisas, espera apenas que nos coloquemos em sintonia com Sua Fonte Eterna de Vida, para que Sua Virtude flúa em nossos corações, unificando-nos com a sua vibração suave, no Caminho, na Verdade e na Vida.

Êle disse: Antes que o mundo fosse feito, Eu Sou. Quer dizer: Êle presidiu à formação desta matéria desde o principio, quando destacada da nebulosa original, iniciou-se o processo de condensação e resfriamento para a eclosão da vida, que iria se manifestar, através do germen espiritual, vivificando os primitivos protozoários e zoófitos, de onde se originaram as espécies, que viriam ter seu término, após longo interregno, no homem das cavernas, no "pithecantropus erectus" já agora, possibilitando a manifestação da razão, do espirito, no chamado "homo sapiens" denominação um tanto impropria de vez que o sábio quando confessa ignorar, é que está começando a vislumbrar a gota d'água do infinito oceano do conhecimento e da sabedoria.

Assim do primeiro raio de luz, de hoje, quedamos apenas na fonte dessa luz, daqui por diante, procuraremos decompo-la nos variegados matizes que a constituem, cada qual numa ordem de idéias aparentemente distintas, mas que se originam da Mente Unica Universal.

Abordaremos, pois, sempre à luz do Evangelho, temas diversos como politica, arte, religião, história, ciências naturais, urbanismo, arquitetura e outros temas que nos ocorrerem no decurso da nova fase da GAZETA DE NOTICIAS, á qual auguramos e vaticinamos crescente e ininterrupta ascese para o bem do Brasil.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDÚSTRIA Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8555

RADIO

JORGE GOULART

Um apelo a Sagramor

Cheguei hoje de S. Paulo. Pelo menos três vezes por semana faço esta viagem, daqui para a paulicéia. Obrigações de um contrato assim me transportam pelos céus dessas duas cidades. Confesso que antes da minha tarefa como plumitivo o meu pensamento estava dominado pelas coisas da melodia cabocla, as cartas dos meus fãs e as inumeras facêtas da vida radiofônica. E, em mistura a tudo isso, entre compassos de valsa e de samba, aplausos de uma platéia exigente, surgiam do fundo do cenário do meu pensamento os índios que habitam o meu coração: Maria Célia, tocando a primeira valsinha e minha espôsa, a empolgar a moreninha dos meus sonhos para o estudo. Agora, amarrado a esta missão de colunista, competindo com verdadeiros mestres no assunto, sinto as minhas ideias comprometidas com as reivindicações da laboriosa classe a que pertenço, na espinhosa e dificil posição de interprete das suas justas aspirações. O que me consola é que Marion está tambem no barulho, empurrando o carro que Eloy Dutra e o terrivel Ivan Alves, secretário de GAZETA DE NOTICIAS, nos colocaram nas mãos. Mas não ha de ser nada, porque coragem temos bastante para enfrentar a situação. Venceremos, se Deus quiser. Ainda hoje, quando voava a uma altura regular, pensei com um prazer imenso nos meus colegas. Revivi instantes agradaveis. Recordeime de todas as suas palestras e uma mais pretensiosa se acomodou no meu cerebro, apresentando-se com um entusiasmo invulgar. Ela é bem antiga e já foi objeto de discussões no periodo do governo Dutra, quando os cassinos tiveram suas portas fechadas. Nessa época, se não me falha a memória, transitou pela Câmara Municipal um projeto de lei ou um esboço de lei tornando obrigatório nos cinemas a exibição de shows. A iniciativa, por ganância dos empresários, pereceu logo, enterrada no porão do legislativo carioca. No entanto, no seio da vida artistica da metropole, ela ainda permanece latente. Ainda vive e tomará vulto se um edil quiser servi-la. E no meu avião, já animado pela repercussão que iria ter, assumi o compromisso comigo mesmo e os meus colegas de leva-la avante, ainda mais tendo como companheira de redação Sagramor Scuvero. E aqui fica a idéia, renovada, para Sagramor sacudi-la na Câmara Municipal. Foi ou não foi proveitosa esta viagem matutina, que passei vagueando o pensamento entre o samba, canções, Maria Celia, espôsa e a Sagramor, já com o projeto em punho gritando para os edis: abram os cinemas para os artistas nacionais, senhores vereadores?..

MOVIMENTO SINDICAL

Bérgamo Mattos Araújo

A exoneração do ministro Napoleão Alencastro Guimarães da pasta do Trabalho é uma garantia para a aproximação do Sr. Café Filho dos trabalhadores e contra o clima de insegurança que ele está criando nos órgãos de classe, afastando de maneira vertiginosa o Governo do povo, com a pressão injustificavel e reacionário aos sindicatos. Sabemos que o Sr. Alencastro Guimarães está interpretando no alto cargo que ocupa, o papel de pelego de suas próprias tendências, contrariando a vontade de quem o nomeou e traindo o posto para o qual foi escolhido notabilizando-se entre os patrões, pela perseguição sistemática as entidades de classe, pela negação dos direitos dos trabalhadores e pela força policialesca que exerce em todos os setores operários.

Agentes da Ordem Politica e Social fazem-se presentes em todas as assembléias sindicais e não raras vezes, intervem, chegando a efetuar prisões. Os alcagoetes do Ministério de Alencastro agem por baixo das cortinas, infiltrando-se nas fábricas e nas concentrações proletárias, com o objetivo de levar-lhe seus relatórios delatores semanalmente. Adiantamos a nossos leitores que o intuito do Govêrno, através do Ministério do Trabalho, é provocar a desordem no seio da classe operária, para executar o fechamento da entidade, que tente esbocar qualquer reação por insignificante que seja. Na última reunião da Federação dos Marítimos foi aventada a idéia de ser enviado ao Sr. Café Filho um manifesto monstro, firmado por todos os Sindicatos do Rio de Janeiro, solicitando o afastamento do atual titular do Trabalho, a qual não foi aceita por ser considerada, no momento, uma medida prematura.

ARBITRARIEDADE

Confirmando o que dissemos acima, o ministro Alencastro Guimaraes, esquecendo-se dos direitos assegurados aos trabalhadores pela Constituição Federal, anulou, inexplicavelmente, as eleições realizadas nos Sindicatos de Carris Urbanos. A numerosa classe, entretanto, não se temeu dos arreganhos do titular do Trabalho e já registrou duas chapas, encabeçadas por Paulino de Carvalho e Antonio Crespo, respectivamente, marcando as datas de 2, 3 e 4 de março próximo, para a realização do pleito.

Em outro lugar, divulgamos ampla reportagem sobre o assunto.

CONTRA O GOLPE

Sem carater politico trabalhista, reunir-se-ão hoje, à noite, à Praça da República n. 22., inúmeros lideres sindicais, liderados pelo vereador e presidente do Sindicato de Bebidas, Sr. Valdemar Viana. Aos debates, terão acesso todos aqueles que se interessarem pela matéria em discussão, exceto os elementos que pretendam tumultuar a sessão.

O principal objetivo da referida reunião é tratar do exame e confecção do manifesto a ser lançado à nação, em virtude da ameaça de golpe, propalada, propositadamente, por porta-vozes do Governo. O referido manifesto que já foi comentado nesta coluna, em data anterior, tem como finalidade prevenir a quem interessar, que a classe operária não está a heir às tramas urdidas pelo Poder Executivo e que está disposta a lutar, todas as vezes que a democracia periclitar em nosso solo.

«MISS IMPRENSA»

O Sindicato dos Jornalistas, levando em conta a necessidade que têm os profissionais de divertirem-se, gastando menos, organizou o baile de "Miss Imprensa", a realizar-se no dia 13, no Teatro João Caetano. Tomarão parte na festividade os Sindicatos dos Jornalistas, Gráficos, Publicitários, Distribuidores de Jornais e a Associação dos Reporteres Fotográficos. Carmen Miranda estará presente.

ELEIÇÕES

No dia 14 de março vindouro, o Sindicato dos Oficiais de Náutica, elegerão nova diretoria, cujas chapas serão encabeçadas pelos Srs. Ilo Levigne e Joseph Henry Calvet.

—X—

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante apresentaram duas chapas e, encabeçadas pelos Srs. Antonio Carneiro e Joaquim Teles Ferreira, respectivamente, para o pleito a realizar-se no dia 28 do corrente mês.

DELEGADOS-ELEITORES

Estão sendo convocados os associados do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, para as eleições do dia 24 do corrente mês, quando será sufragado o Delegado-eleitor que, oportunamente, participará do pleito para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

—X—

Realizar-se-ão, no dia 1º de março próximo, as eleições para Delegado-eleitor, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Frigo. O candidato sufragado concorrerá, futuramente, às eleições para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O mencionado pleito será realizado em Assembléia Geral Extraordinária.

—X—

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Ladrilhos Hidráulicos estão marcadas para o dia 24, as eleições para Delegado Eleitor, até o dia 20 do corrente.

—X—

Para o dia 24 do corrente, no Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários está marcada uma assembléia para eleição de candidatos.

—X—

Para o dia 14 deste mês, no Sindicato dos Metalurgicos. Apenas uma chapa foi registrada, a do Sr. Benedito Cerqueira secretário deste orgão e presidente da Comissão Permanente do II Congresso Regional de Previdência Social.

—X—

No Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, estão marcadas para o dia 25 deste mês as eleições para Delegado-Eleitor.

—X—

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Moveis Junco, Vime, Vassouras, estão abertas as inscrições até o dia 20 do corrente.

—X—

Os 2.500 associados do Sindicato Nacional dos Aeroviários irão às urnas nos dias 24, 25 e 26 do corrente mês, sufragando chapa única, encabeçada por José Vieira Guimarães.

Nesta seção publicaremos, diariamente toda a correspondência que nos for enviada por carta, ou pelos Telefones 43-8002 e 43—7841.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA CAMERINO, 66 — TELEFONE 43-3101
RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEITORAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao dispôsto no Art. 9 das Instruções expedidas pela Portaria n. 11, de 11-2-1954 combinado com o Art. 2º e seu paragrafo unico da Portaria n. DNPS n. 3.291, de 13-10-1954, do Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social CONVOCO os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição do Delegado-Eleitor desta Entidade que oportunamente participara das eleições para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

A eleição será realizada no dia 24 de fevereiro de 1955, de 12 as 13 horas e será processada perante a Mesa Coletora que funcionara na sede do Sindicato, á rua Camerino 66 — 1º andar

So poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercicio da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no Art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para supri-la, bem como prova de sua identidade com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Carteira Militar, Carteira da Instituição de prevdência social, ou carteira de associado do Sindicato.

O associado podera obter informes na secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar as listas de votantes.

No caso de não ser atingido o quorum previsto no Art. 2. § 2º, alinea "a" da citada Portaria DNPS. 3.291, de 13-10-1954 isto é a presença de, pelo menos, dois terços (2/3) dos associados em condições de votar a eleição assim transferida será realizada no primeiro dia útil imediato. A mesma hora e local, com qualquer número independentemente de nova convocação.

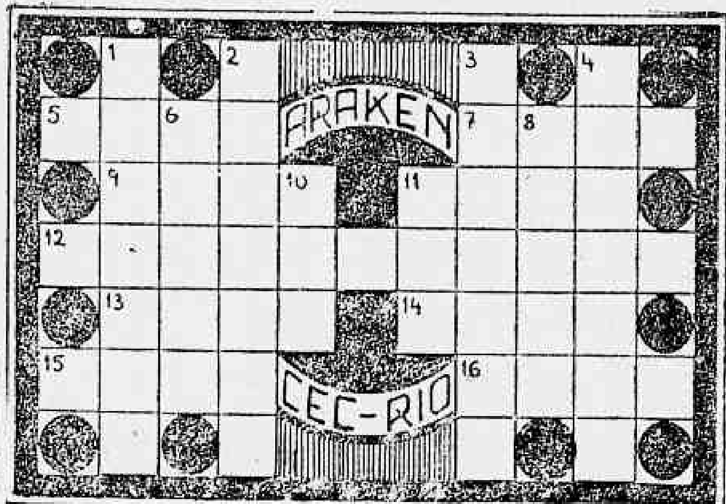
Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955.

FRANCISCO MURCIA COPAN
Presidente

Cruzadas & Charadas

Dir. NEL-SON (C. E. C.)

1.o TORNEIO QUINZENAL
PALAVRAS CRUZADAS N.o 4



HORIZONTAIS: 4 — Mãe-de-camarão; 8 — Simbolo do Lutécio 9 — Antiga iguaria de chocolate e farinha de milho (pl.); 11 — Planta da fam. flacurtiaceas; 13 — Desconfiado; 14 — Pref. latino; 15 — — Ninfa filha de Oceano e amante de Iupiter.

VERTICAIS: 1 — Rio de Marrocos; 2 — Planta brasileira; 3 — Entalhe em queijo para prova; 4 — Arvore da fam. das rutaceas; 5 — Nome de mulher; 6 — Tudo o que concorre para um fim (pl.); 7 — Aureola; 8 — Labiermento; 10 — Apenas; 12 — Grasse; 16 — "Branco".

DICIONÁRIOS: — Peq. Brasileiro; F. Fernandes; Chompré; Japiassú, Lidaci.

Correspondencia para NEL-SON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARITIMOS

Fundado em 23 de outubro de 1904

SEDE PRÓPRIA, RUA SILVINO MONTENEGRO, 102 sobrado
Telefone 43-2296 — Endereço telegráfico BUSSOLA — Matriz, Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1955

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinaria, que sera realizada no proximo dia 12 do corrente as 12 e 13 horas, em primeira e segunda convocação em sua sede a rua Silvino Montenegro, 102, sobrado, para tratar da seguinte ordem do dia:

1 — Discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2 — Ratificação da tabela de aumento de salario aprovada pelo Conselho da Federação e
3 — Assuntos gerais.

PEDRO FERNANDES FILHO
Presidente

OLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal 1485 — Rio
Fone 32-9309

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Sondando os ASTROS

Prof. Joe Ramath

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramath, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena, sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Joe Ramath, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo Correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal gratis com o Professor Joe Ramath, deverão seguir as seguintes instruções:

1.º — Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta.

3.º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 10

Cidade .... Estado ....
Nome ....
Pseudônimo para a resposta ....
Dia, mês e ano do nascimento .... Hora ....
Cidade em que nasceu ....
Residência .... N.º ....

AVISO — Ao escrever faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramath

MADAME FIFI — (Ramos) — 1.765-A — Para inicio de palestra, não gostei nada de sua carta. Nela, não encontrei nada de aproveitável, só futilidades. O pior e que no final da mesma você diz: — Sou uma criatura muito evoluida, que gosto sempre de me elevar. Sou romantica ao extremo».

Será que você chama evolução, ouvir sambas banais pelo rádio, o dia todo? Das perguntas que me fez, nenhuma delas se aproveita. Vou responder somente a uma, como amostra:

— P. "Será que papai vai deixar-me ir ao baile de carnaval?» Só quero ir se puder ser de biquini».

— R. «Cuidado, menina! Os tarados andam por ai... Tem horas que me dá uma vontade de deixar de ser Astrólogo".

FÃ DE RAMATH — (Boca do Mato) — 1.766-A — Vou tomar meu copo de vinho e guardar este pseudônimo no museu. Vejamos seu futuro:

A) — Fará um ótimo casamento.

B) — De um modo geral, será muito feliz na vida.

C) — Um casal de filhos será o encanto do seu lar.

D) — Viverá muitos anos. Será uma vovózinha encantadora. — Conte uma história, sim? Disponha sempre.

ROSA BRANCA — (Nilopolis) — 1.767-A — Como é que foi adivinhar que a minha flor predileta é a Rosa Branca? Será que você tambem tem uma bola de cristal? Aguarde carta.

A. B. C. — (Grajau) — 1.768A — Ora vejam só. Um marmanjão de 25 anos ainda está no A. B. C. Vamos as suas perguntas:

— «Conseguirei formar-me em engenharia?"

— R. «Inteligência e cultura você tem para dar e vender. Não se formará se não quiser.

— P. «Terei êxito como engenheiro?» o

— R. «Quer construir a casa do meu sitio? Não faz mal, eu espero que o amigo se forme. Primeiro, fará minha casa (de graça), depois será uma publicidade tremenda e você não terá mãos a medir. Está feito o negocio?»

— P. «Conseguirei, na minha profissão, fazer alguma coisa pelo Brasil?"

— R. «Si você como engenheiro, conseguir resolver o problema da água no Rio, eu garanto que haverá uma estatua em sua homenagem. Meu amigo, as brincadeiras foram para lhe dar um pouco mais de ânimo, mesmo porque a vida, com saúde, é outra coisa. O Brasil precisa de gente da sua fibra.

BOLO DE NOZES — (Realengo) — 1.769-A — Vejamos o que o amigo quer saber:

— P. "Tenho um pequeno capital. Devo estabelecer-me com algum negócio ou continuar no emprego em que estou?»

R. «Seu horóscopo revela (e a sua grafia) que não tem a malicia necessária para ser um bom comerciante. A espôsa tem muito mais jeito que você. Deixei-a na gerência geral e tudo andará bem. Posso dar um conselho de amigo? Garante que não se zanga? Sua companheira de vida tem sido de uma abnegação extrema para com você. Ao seu lado, já passaram dias amargos. Por que não se casa com ela? Será que o amigo ignora que eu adoro vinho de casamento? Isto dá uma sorte!

MORENINHA SIMPÁTICA — — (Santa Tereza) — 1.770-A — Seu estudo dá o seguinte: Vida muito longa. Várias viagens por mar e ar. Casamento muito rico. Será pessoa muitissimo estimada no meio social. Viverá muitos anos... Tudo em você será sempre muito. Salve ela! Posso tomar um vinho em homenagem?

BONEQUINHA DE SEDA — (Boca do Mato) — 1.771-A — Adorei a sua cartinha. E' pena que seja tão curtinha. Quero outra imediatamente, mas bem grande. Você é de uma rara evolução. As poucas palavras, que me disse, mostram, perfeitamente, tudo aquilo que você é e o que pretende ser. Fique sabendo, de uma vez por todas, que a Bonequinha não me amolará nunca e que terei sempre muito prazer em atendê-la. Aguarde grande carta minha, com o seu Horóscopo e Talismã, viu?

INDICADOR PROFISSIONAL
MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE — CLINICA DE SENHORAS — LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA — Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos RUA MEXICO 11 8.º andar Grupo 802 — Às 14 horas

DOENÇAS DA PELE — Sifilis, câncer, eczemas varizes úlceras das pernas verrugas espinhas furúnculos micoses.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DIARIAMENTE das 18 às 19 horas. — ASSEMBLÉIA 73 — FONE 32-3263

ADVOGADOS

Vitor Scultori da Silva — Ramis Rahal
Espec.: DIREITO IMOBILIARIO títulos de propriedade compromisso de compra e venda ações possessórias loteamentos Decreto 58 etc — Ações civeis comerciais e trabalhistas
Endereço: R. DOS ANDRADAS 96 4.º andar S/402-C — Tel.: 23-3494
Horario: de 18 às 19h30m.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

'GAZETA' IMOBILIÁRIA

TERRENOS DE PRAIA
Piscina — Cachoeira — Agua — Luz junto á Vila Geny — Lotes de 12 x 50 Posse imediata Prestações a partir de Cr$ 200,00 mensais. Todo demarcado em lotes, granjas e sitios.
Informações com o Sr LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 - 1.º ANDAR
TELEFONES 23-3839 e 43-7458

A Cidade se Diverte

Movimentam-se as candidatas para a apuração final do concurso da Rainha do Carnaval de 1955

Ameaçada a liderança de Ivana Rodrigues, por Pina Brunete

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, à Avenida Presidente Vargas, 509, 22º andar, será levada a efeito, às 13 horas de amanhã, a última apuração do sensacional concurso promovido por essa entidade de que se destina à escolha da «Rainha do Carnaval» de 1955.

Na liderança do pleito encontra-se Ivana Rodrigues, que está, aliás, alimentando grandes esperanças de bisar o feito de 1952, quando conseguiu se eleger «Rainha do Carnaval», daquele ano. No entanto, as demais candidatas como Margot Morel, Pina Brunette, Ester Tarcitano, Carmen Brasil, Ivone Marques e Odete Marques, entre outras, também têm grandes pretensões à vitória final, tanto assim que trabalham ativamente com os olhos voltados para a corôa de ouro de «Soberana da Folia».

Reveste-se, portanto, de bastante importância a última contagem de votos do magnifico certame e seu resultado final vem sendo aguardado com viva e indisfarçável curiosidade nos circulos sociais e recreativos da cidade.



AS DECORAÇÕES DO HIGH LIFE — Cada salão do High Life apresentará êste ano uma decoração diferente, inspirada nos mais variados temas. Da mesma forma os pavilhões, como "El Patio" "Le Coq d'Or" e outros recantos sugestivos. Na gravura, um dos motivos decorativos de um dos salões.

OS PRES DO GOGO DA EMA

Continuam dando a nota elegante de nosa sociedade, as festas pré-carnavalescas que o Clube Gogó da Ema, vem realizando, todas as quartas-feiras, na «boite» Le Gourmet, na galeria Alaska —Posto Seis — Copacabana. Ainda ontem mais uma dessas alegres noites foi ali efetuada, a ela tendo comparecimento grande número de frequentadores, que tiveram ensejo de assistir à «noite do frevo». Helenita Correia, a «embaixatriz do Nordeste», idealizadora e orientadora do Clube, a todos encantou com sua alegria e sua vivacidade. E pela madrugada, entre comidinhas gostosas, bebidinhas geladas, com música deliciosa, o dia raiou enquanto a gente bem, continuava dançando, bebendo e comendo.

Quarta-feira vindoura mais um pré será realizado, como aperitivo para as grandes noites carnavalescas que serão realizadas na «boite» encantadora da galeria Alaska.

Arrojada e sensacional decoração, nos 4 famosos bailes da fuzarca do Teatro Recreio

Inferno de Dante, o majestoso motivo escolhido para estes grandiosos bailes

Os organizadores dos sensacionais bailes carnavalescos do Teatro Recreio, não pouparam despesas para apresentar ao povo carioca, este ano, seus salões com uma das mais belas decoração que se tenha visto até então.

Octavio Dupont, o famoso cenógrafo franco-brasileiro, com uma equipe de pintores de alta classe, trabalham dia e noite nesta maravilhosa obra de arte e encantamento. A iluminação a cargo do grande eletricista José Silva, chefe do Departamento de Eletricidade da Cia. Valter Pinto, será outra nota de deslumbramento para os carnavalescos que comparecerão aos grandes bailes do Recreio. Luzes multicores, em jogos contínuos, caprichosamente estadas, causará uma verdadeira apoteose a todos os foliões.

Os foliões cariocas encontrarão este ano no Recreio, mais apurado gosto carnavalesco. Cem por cento refrigerado, o carioca brincará mais a vontade sem o seu grande inimigo, o calor.

Duas grandes orquestras sob a batuta do maestro Bichara, executarão das 10 horas da noite às 4 da madrugada os maiores sucessos do carnaval de 1955. Pelo que se espera, será o carnaval do Recreio um dos melhores da cidade.

Domingo, segundo e terça-feira de carnaval das 15 às 18 horas, grandiosos bailes infantis com grande distribuição de ingressos gratis e distribuição de valiosos premios.

O baile oficial de carnaval da AABB

Domingo, dia 13, às 15 horas, realizar-se-á, na Quinta da Boa Vista, o último «show», promovido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, para a temporada pré-carnavalesca. Tocará a orquestra M. Vieira.

Aos anteriores sucessos obtidos, há a acrescentar um fato inédito:

«Um trem especial» percorrerá várias ruas da cidade, conduzindo a maior parte dos artistas que participarão do «show», saindo da Praça Mauá com destino à Quinta da Boa Vista.

Esta nota pitoresca aumentará, por certo, a alegria do público, já contemplado com o prazer de poder apreciar de perto os seus artistas prediletos, todos eles integrantes do nosso «briadcasting».

O itinerário do «Trem da Folia», com partida marcada para às 16 horas em ponto, será o seguinte:

Praça Mauá (Edificio de «A Noite), Rua do Acre, Rua Uruguaiana, Avenida Presidente Vargas, Rua Francisco Bicalho, Rua Francisco Eugênio, Rua Figueira de Melo, Avenida Pedro II e Quinta da Boa Vista.

S. M. Momo prestigiará o Carnaval no Vasco

E' fora de dúvida que o ginásio do Estadio de São Januário recebeu para os festejos carnavalescos, uma ornamentação realmente espetacular e que ja empolgou todos os cronistas especializados da metrópole, mercê de sua grandiosidade e feerie. O vice-presidente Edgard de Campos, está tomando todas as providências para que o carnaval de 1955, no Vasco da Gama, seja algo de inesquecivel e arrebatador. S. M. Momo, quando em visita que fez ao ginásio, ainda e mpreparativos de cenografia, ficou maravilhado com o trabalho do cenógrafo Alvaro Xavier, em que visões marciones, e algumas marcianas» que não são deste nem doutro planeta, convidam os presentes para o saracoteio e à alegria. Momo ficou tão entusiasmado que prometeu prestigiar o carnaval no Vasco, indo ao seu baile infantil e também num de seus bailes noturnos. O carnaval, graças aos esforços do Departamento Social, será, para os vascaínos e seus convidados, festa da qual jamais se esquecerão. Já estão sendo feitas reservas de mesas, no bar-restaurante do estadio e maiores detalhes ou informações poderão ser exibidas, na Tesouraria da sede, com o Sr. Armando. Sendo bastante limitada a expedição de convites, o Departamento Social lembra, aos Srs. associados que os mesmos devem ser procurados com o Sr. Armando, na sede central. Nos festejos carnavalescos serão rigorosamente observadas as posturas policiais bem como a Delegacia de Menores

A Casa do Sargento do Brasil

BAILE INFANTO-JUVENIL NA A. A. B. B.

A Associação Atletica Banco do Brasil realizará domingo próximo, dia 13, uma monumental matinée infanto-juvenil em seus salões de festas, das 15 às 19 horas.

Convites e mesas poderão ser procurados nos seguintes locais:

Rua 1º de Março, 66, 6º andar — Restaurante da Agência Central;

Avenida Presidente Vargas, 328,22º andar — Esquina de Avenida Rio Branco;

Avenida Atlântica, 4264, 1º andar — sede da AABB — Copacabana.

Vá e leve seus filhos para se divertirem em ambiente alegre e sadio, com separações para infantis e juvenis.

A Casa do Sargento do Brasil, tem o prazer de convidar, todos os jornalistas e cronistas, para tomar parte do seu grito de carnaval.

Como vem acontecendo, amanhã, sábado, dia 12, a Casa do Sargento do Brasil, levará a efeito, em sua sede social, na Praça da República, numero 79, 2º andar, mais uma animada batalha de confeti, dedicada aos cronistas carnavalescos e jornalistas.

A Diretoria da Casa do Sargento do Brasil, comunica aos seus socios e suas respectivas familias:

Tomarão parte do grande festejo, várias figuras do «briadcasting» nacional.

Os interessados, deverão procurar o Sr. Brandão, na sede social, no endereço acima citado.

VERA LÚCIA, NOVA RAINHA DO RÁDIO

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Brasileira de Rádio a última apuração do concurso **Rainha do Rádio de 1955.**

Aquela casa de radialistas, compareceram todas as candidatas inscritas no certame e várias centenas de fãs. A apuração transcorreu num ambiente da maior alegria e cordialidade.

O RESULTADO

A A.B.R. no pleito realizado este ano, conseguiu bater o seu próprio record, arrecadando assim, um total de Cr$ 1.226.078,00, quando em épocas anteriores não foi possivel à entidade recolher a seus cofres mais ou idêntica importância.

A colocação das candidatas inscritas foi a seguinte:

Vera Lúcia (Rainha) ..	565.636
B. Martins (1ª princesa)	279.685
Nora Nei (2ª princesa)	162.478
Mara Silva (3ª princesa)	80.002
Lana B. (4ª princesa)	34.034

FALA A RAINHA

Após haver dado conhecimento do resultado total da apuração, o confrade Pascoal Longo, presidente da mesa, com carinhosas palavras, cumprimentou a gloriosa cantora Vera Lúcia, que em seguida agradeceu a todos, que a auxiliaram, inclusive o Clube de Regatas do Flamengo, que realmente fê-la Rainha. Contiuando em suas palavras, S. M., completamente emocionada, saudou a crônica especializada pelos microfones das Rádios Guanabara e Continental.

O PRESIDENTE DA A.B.R.

Manoel Barcelos, dinâmico radialista, após o termino da apuração, saudou as candidatas, seus colegas de crônica, o Sr. Claudio (Neno) Ramos e o Dr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo. Estes agradeceram com palavras carinhosas e sinceras.

DESMAIOS

Os corredores da ABR, se encontravam superlotados, tanto quanto a lateral da sala Gilberto de Andrade, quando as fãs de Vera Lúcia, ao tomarem conhecimento de sua esmagadora vitória, passaram a desmaiar, tumultuando um tanto os trabalhos que ainda prosseguiam.

ASTROS E ESTRELAS

A sede da ABR compareceram vários astros e estrelas de nosso «broadcasting», tais como o nosso companheiro Jorge Goulart, Rogéria, Jorge Curi, e outros cartazes das emissoras cariocas.

FILMAGEM

Aapuração foi filmada por várias companhias cinematográficas e televisionada pelas Associadas.

A COROAÇÃO

A coroação de Vera Lúcia será levada a efeito no Teatro João Caetano, na próxima terça-feira, dia 15 do corrente, quando receberá das mãos da cantora Angela Maria a corôa e o cetro.

* * *

COMPAREÇAM A SECRETARIA DA A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de seus associados, em sua secretaria, a fim de regularizarem suas carteiras para o corrente ano, sem o que não poderão ingressar em associações carnavalescas e recrativas nas festividades que serão realizadas durante o reinado de Momo.

BAILE DOS «MILIONARIOS DO URUGUAI»

O tradicional e querido gremio carnavalesco do bairro da Tijuca que é o «Milionários do Uruguai», fará realizar neste Carnaval de 1955, as mirabolantes festas que constituem verdadeiros hinos à imperecivel gloria de Sua Majestade Rei Momo I e Unico.

No domingo e terça-feira de carnaval e tarão abertos os amplos salões, caprichosamente ornamentados, da Associação dos Empregados no Comércio, para, das 15 às 19 horas, receber a avalanche de carnavalescos, sob o comando de Jazbik, Jofre, Manolo e Fernandes.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA Civel — FALÊNCIA: Editora O Sol Lida. — O Dr. Euclides Felix de Souza, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 10ª Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, às 12 hs. do dia 2 ao corrente mês de fevereiro, por sentença da mesma data, foi declarada aberta a falência de Editora "O Sol" Lida., estabelecida à rua Debret 23, sala 210. Fixado o termo legal da falência há 60 dias de 23 de setembro de 1954, data de protesto do titulo promissório que instruiu o pedido, marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus creditos e nomeado sindico o Banco do Brasil S. A. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de fevereiro do ano de 1955. Eu, Martha Simões Borges, escrevente juramentada dactilografei. E eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, subscrevo. (as.) Euclides Felix de Souza, Juiz Substituto em exercicio. Esta conforme. O Escrivão substituto, *Joaquim Feliciano dos Santos*.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação com o prazo de 20 dias, de Moacir Lima e Dona Maria Amelia de Oliveira Gomes, na forma abaixo: O Dr. Pedro Ribeiro de Lima, Juiz substituto em exercicio na Decima Setima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber que por este Juizo e Cartório, se processa uma ação de despejo a requerimento de João Manoel dos Santos Madruga, contra Moacir Lima e sua fiadora D. Maria Amelia de Oliveira Gomes, a qual às folhas 12 constantes dos autos, foi determinado pelo MM. Juiz, a citação dos mesmos por edital, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: Petição de folhas 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — João Manoel dos Santos Madruga, português, casado, proprietário, residente à Avenida 28 de Setembro 23-A, vem nos termos do artigo 15, I, da Lei 1.300, vem propor a presente ação de despejo contra Moacir Lima, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido a rua Montevideu numero 1.327-A, Estação da Penha, com a citação de D. Maria Amelia de Oliveira Gomes, pelas razões que pasa a expor para afinal requerer: — O Suplicante deu em locação ao Suplicado pelo aluguel mensal de Cr$ 4.000,00 mediante contrato escrito (documento j), a loja em que esta se encontra estabelecido. Acontece, porem, que tendo a locação tido inicio em março, já o mes de outubro deixava de ser pago, assim como os subsequentes Isto posto, é a presente para que V. Excia. mande citar o Réu para vir purgar a mora querendo, e, o não fazendo, ser despejado à sua custa. — Pede-se seja dada ciência do inteiro teor da presente a fiadora Maria Amelia de Oliveira Gomes, brasileira, viúva, proprietária, residente à rua Arquimedes número 256, Estação de Magalhães Bastos, na qualidade de fiadora do contrato. Protesta-se por todo o gênero de provas e particularmente pelo depoimento pessoal do Réu sob pena de confissão. Pede-se seja afinal julgada procedente a ação na hipótese de não ser purgada a mora. Valor da causa Cr$ 48.000,00. — Termos em que, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 5-1-1955. a) Carlos de Novaes Vianna — Advogado. Despacho: A. Cite-se — Rio, 7-1-55 — as) J. Câmara — Petição de folhas 11 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Decima Setima Vara Civel — João Manoel dos Santos Madruga, nos autos da ação de despejo que move a Moacir Lima, tendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que não lhe foi possivel citar o Réu e sua fiadora, por se encontrarem em lugar incerto, vem requerer se digne mandar expedir editais de citação contra ambos. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 24-1-1955 — as) Carlos de Novaes Vianna — Despacho de folhas 12 — Cite-se e notifique-se por edital, com o prazo de 20 dias — 25-1-55 — a) Dr. de Lima — Para que chegue ao conhecimento dos réus **Moacir Lima e Dona Maria Amelia de Oliveira, fiz expedir este e mais 3 de igual teor, que serão publicados e afixados aos lugares de costume.** Rio de Janeiro, 1-2-1955 — Eu, Celio da Silva Lopes — escrevente substituto o datilografei. — E eu, Geraldo Calmon Costa — escrivão, subscrevo — Esta conforme o original — O Escrivão: Dr. Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Adhemar Henriques de Oliveira, para no prazo de 20 dias, em lugar incerto e não sabido. — O Doutor Attilio Parim, Juiz Substituto em exercicio na Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente Adhemar Henriques de Oliveira, que por parte de sua esposa, dona Argentina de Oliveira, foi distribuida a êste Juizo a ação de suprimento de consentimento, cujo pedido inicial é do teor seguinte: Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Argentina de Oliveira, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade à rua Domicio da Gama, número 7, vem, com fundamento nos artigos 245, II e 242 — VII, do Código Civil, requerer o presente suprimento de outorga marital, pelos motivos expostos: 1º) Que, a suplicante, há mais de 15 anos não tem noticias de seu marido, Adhemar Henriques de Oliveira, com o qual se casou em 7 de novembro de 1931, conforme faz prova com a inclusa certidão. 2º) Que, o abandono do seu marido, a suplicante, passou a viver na dependência de parentes, pois estava inibida de exercer profissão ou cargo público, o que entretanto, não deve prevalecer, dado que a lei faculta o suprimento de outorga marital para o exercicio de emprego pela esposa, em casos semelhantes ao presente. 3º) Que, a suplicante, através do concurso feito na Prefeitura do Distrito Federal, conseguiu ser aprovada, estando a sua nomeação na dependência da autorização marital, impossivel de ser obtida extra-judicialmente, dado os motivos acima alegados. 4º) Que, como faz promovendo-se, posteriormente, a prova com o documento junto — «Guia de admissão ou provimento» a suplicante está na iminência de perder um emprêgo obtido com dificuldade, motivo pelo qual vem requerer a V. Excia. se digne expedir o competente alvará de suprimento, após audiência de testemunhas que serão oportunamente arroladas, citação do seu marido, por editais. 5º) Que, o pedido formulado no item anterior diz respeito à premência do tempo para obtenção do competente alvará de suprimento, não havendo qualquer contra indicação a que se promova a citação por editais posteriormente à audiência de testemunhas que deporão sôbre os fatos aqui alegados. — Nestes termos e, dando ao presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00, e protestando por todo o gênero de provas. Pede deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955. a) Haroldo Lins e Silva. — Geraldo Lins e Silva. — Despacho inicial: A. Ao Dr. Curador. — Rio, 14-1-55. a) Parim. Despacho de folhas 12: Defiro, na forma transitória, de acôrdo com o parecer retro, do Doutor Curador de Familia expedindo-se o necessário alvará, e, prosseguindo-se em seguida, citando-se o requerido por edital, com o prazo de 20 dias, após afirmação da ausência, perante mim. — Rio, 24-1-55. (a) Attilio Parim. — Em virtude do que, após afirmada a ausência, expede-se o presente edital de citação com o prazo de 20 dias pelo qual fica citado o suplicado. Adhemar Henriques de Oliveira, para no prazo de 3 dias, contados após a terminação daquele prazo de 20 dias, responder aos termos da ação, na conformidade da petição ao inicio transcrita, ficando o mesmo ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Rosevelt, número 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 28 de janeiro de 1955. Eu, Osvaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Attilio Parim. — Está conforme. — O Escrivão substituto, a) Osvaldo Vidal.

RECUPERAÇÃO . . .

(Conclusão da 5ª página)

compreendendo todas as refeições.

Ainda a assinalar, tem a «Colônia» um bem organizado setor de recreação para os hospedes, incluindo jogos diversos ao ar livre — tenis, basquete, cesto bol, futebol mirim, e duas piscinas para adultos e crianças — e de salão — xadrêz, futebol, tenis de mesa, damas, etc. — além de programas musicais cuidadosamente selecionados, bibliotecas de empréstimo, e «Noites dançantes» aos sábados.

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE ELIMINA A CASPA Evite a Quéda BELEZA e VIGOR dos CABELOS

Será criada a função de "Redeador" na reforma do Codigo de Corridas

Declarações da Comissão de Corridas em mesa redonda com os cronistas — Não existe novo comissário — Limite máximo de idade para os profissionais

Em prosseguimento as reuniões semanais em mesa redonda, com os cronistas de turfe, a Comissão de Corridas no intuito de bem informar, evitando notas sem fundamento, esteve pela segunda vêz, quarta-feira última quase a noite, em contacto com a imprensa falada e escrita. De inicio, foi abordado a noticia publicada afoitamente sobre novo comissário de Corridas. Explicou então a C. C. que não existe novo comissario. Estando o dr. Pereira Braga ocupadissimo com o rompimento da adutora do Guandú; ainda os drs. Adair Eiras de Araujo e Paulo Bulamaqui em ferias; alem de estar tambem ocupado com uma intervenção cirurgica o dr. Renato Pacheco, não era possivel atuar apenas um comissário que no caso tratava-se do seu dr. Moreira da Fonseca. Assim, foi convidado para auxiliar a C. C. o dr. Costa Ribeiro, que em outras epocas exerceu a função de membro da referida Comissão.

VEREADORES OU REDEADORES

Em todas as profissões os homens depois de determinado tempo, unicamente poderão abandonar a que foi abraçada para dar inicio ao outro ramo de atividade. Na maioria das vezes, já velhos ou inutilisados para certas responsabilidades, torna-se dificil um novo oficio com a precisão exigida.

Assim, um joquei ou aprendiz que se acostuma desde cedo a trabalhar e correr cavalos de forma alguma se adptará a outro ramo de ganha pão. Justo, portanto, que premido pela velhice ou pelos presos dos quilos, que esses profissionais fiquem sem poder ganhar a vida. A exemplo da Argentina e de outros paizes adiantados em corridas de cavalos, a Comissão de Corridas pretende na reforma do Codigo de Corridas, criar para os que atingirem a maturidade ou excesso de peso, a profissão de vereadores ou redeadores, ou ainda cotejadores.

Esses profisionais passarão como função nova, trabalhar ou galopar os animais nas manhãs da Gavea, pagando-lhes o Jockey Club Brasileiro um ordenado modesto, mas necessário a subsistência dos mesmos. Esse será mais um dos inumeros beneficios que a entidade da Avenida Rio Branco prestará aos seus servidores.

APOSENTADORIA - A EXEMPLO DO GOVERNO

Dentre outros melhoramentos que serão estudados e introduzidos no Codigo de Corridas, cogita a C. C. de introduzir um limite máximo para o exercicio da profissão, a exemplo do que já ocorre em todas as atividades profissionais. Como se vê, a aposentadoria também está sendo objeto de estudos.

Jonle assinalou 42" cravados nos 700 metros, antecipando o apronto para domingo

Excelente marca a de Tunuyan com Domingos Ferreira no dorso - Rupim, na reta oposta, fez os 800 em 48" - Goal, Jondeci e Bororó agradaram

O Hipodromo da Gavea esteve repleto de corujas que foram assistir na manhã de ontem os aprontos para as proximas reuniões. A nossa reportagem la esteve a postos, anotando quasi todas as marcas dentre os quaes destacam-se a de Jonle, sem apurar, assinalando 42" cravados para os 700 metros. Sanam, Jondeci, Bororó e Tumuyan agradarem em cheio.

A seguir os aprontos que foram anotados:
proveivaldegss

1º PAREO
SCOLLOPS, U. Cunha, 600 em 37"
RUPIM, J. Marchant, 800 em 48" na reta oposta
JONAIG, J. Tinoco, 600 em 36"
2º PAREO
TUNUYAN, D. Ferreira, 600 em 35"3|5
ORANGO, P. Coelho, 60 0em 38"
3º PAREO
SEA FURY, A. Rosa, 600 em 38"
AUETE, L. Lins, 700 em 49"
EVENING STAR J. Tinoco, 700 em 46"
BELEZA, P. Fernandes, 700 em 43"4 5
4º PAREO
GUARARAPES, D. Moreira, 700 em 43"3|5
NORTON, E. Castillo, 600 em 36"
IKE, W. Andrade, 600 em 38"
NEDIO, U. Cunha, 600 em 37"3|5
GOAL, J. Tinoco, 600 em 35"4|5
5º PAREO
VIGOROSO, A. Reis, 600 em
KANTAR, D. Moreira, 700 em 37"2|5
45"
SARIHHO, A. Ribas, 600 em 38"
EONIO, P. Labre, 800 em 38"
MARMID, E. Castillo, 700 em 44"
6º PAREO
GAMBRINUS, E. Castilho, 600 em 38"
GLADIO, J. Tinoco, 700 em 45"
ODEMIR, Lad, 600 em 37"
ALFAIATE, E. Cardoso, 600 em 38"
LETRADO, W. Meirelles, 600 em 37"3|5
7º PAREO
EL MAYOR, J.G. Martins, 600 em 38"2|5
ELZORRO, E. Castillo, 600 em 38"
SCOT, A. Britto, 600 em 42"
PROFESSOR, L. Lins, 800 em 51"2|5
REVOLTADO, A. Cardoso, 700 em 44"3|5
SANAM, J. Marchant, 800 em 50"
KEY ROYAL, J. Tinoco, 600 em 36"2|5
DON QUIXOTE, M. Henrique, 600 em 37"
QUIMBAR, U. Cunha, 600 em 37"2|5

APRONTOS ANTECIPADOS

Ainda na manhã de ontem, anotamos os seguintes aprontos antecipados:
CONCHAS, M. Silva, 360 em 22"
ERGURA, J. Barros, 600 em 37"1|5
LETRALO, U. Cunha, 600 em 37"3|5
DISCIPLINA, Castillo, 600 em 40"
JONDECI, M. Silva, 700 em 42"1|5
BORORO, D.P. Silva, 800 em 5[illegible]"
TOMBADILHO, Castillo e CONVES, M. Silva, 600 em 37"3|5 juntos.
23 SRDG 8

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e á Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca e, se falecidos ar seus herdeiros, na forma abaixo: — O Doutor Moacyr Rebello Horta Jr. de Direito da Vara de Registos Publicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte dos espolios de Paulina Alcantara Dias e do Pedro Luiz dos Santos Dias, foi requerida por êste Juizo e Cartorio do Escrivão que êste subscreve uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado á rua Frei Fabiano n. 415, nos têrmos das peças abaixo transcritas: Petição de fls. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos. — Os Espólios de Paulina de Alcantara Dias e Pedro Luiz dos Santos Dias, representado por seu Inventariante — Rubens dos Santos Dias, brasileiro, casado, funcionário público federal, residente à rua Frei Fabiano n°..... expoe a V. Excia. o seguinte: O de-cujus Pedro Luiz dos Santos Dias, conforme a escritura pública, lavrada em notas do Tabelião do 1º Oficio, livro n. 551, fls. 87v., em data de 24 de novembro de 1916, devidamente transcrita no 3º Distrito de Registro Geral de Imóveis, no Lº 3-I, sob n. 1195, a pág. 350, adquiriu, o imóvel da rua Ferreira Nobre n. 47, antigo 9, rua que passou a denominar-se Morro do Vintem e hoje rua Frei Fabiano, n. 415, imóvel que dá fundos para rua Arquias Cordeiro. Nessa escritura houve um equivico, com referência a metragem do terreno que nela figura, como tendo 26m,50 de largura na frente da rua Frei Fabiano, e 25m,50 de largura, nos fundos da rua Arquias Cordeiro, quando na verdade, a metragem da largura do mesmo terreno é de 37m,20 pela rua Frei Fabiano e 39m,95 pela rua Arquias Cordeiro, tendo hoje o terreno de extensão, 63m,40 pelo lado direito e 61m,40 pelo lado esquerdo e isso porque, houve alargamento da rua Arquias Cordeiro. — Mas a verdade é que o de-cujus e seus descendentes, sempre, desde o dia da comora aludida, tiveram a posse completa do terreno total, que estavam certos que o dominio do mesmo terreno lhes estava assegurado pela dita escritura, e os vendedores tambem, pois sabiam que tinham vendido todo o terreno. — Isso mesmo procurou o de-cujus demonstrar em processo de retificação que fez perante V. Excia. sob n. 8.434, retificação que não obteve, simplesmente, porque o ilustrado doutor Promotor Público, que funcionou no processo, em juridica promoção opinou que o de-cujus promovesse a ação de usocapião, na qual por certo desejava S. S. fosse mais amplamente ventilado o direito aquisitivo, como manda o Art. 550 do Código Civil. — Por êsse motivo o de cujus, requereu, si já em nome do Espólio de sua mulher Paulina de Alcantara Dias, que fossem homologados todos os atos juridicos daquele processo, para o efeito dêle fazer parte integrante desta inicial, o que agora se requer na forma legal, com a respectiva apensação. Nestas condições, vem agora os Espólios de Paulina de Alcantara Dias e Pedro Luiz dos Santos requerer a V. Excia. seja esta ação julgada procedente na forma do Art. 550 do Cód. Civil, para o feito de reconhecido a seu favor o dominio da faixa de terreno, cujo excesso de medição é de 10m,70 de largura pela rua Frei Fabiano e de 11m,45, de largura pela rua Arquias Cordeiro e esquerdo do imóvel pertencente aos Espólios com o qual confronta pelo lado direito e pelo lado esquerdo na extensão de 61m,40 confronta com o imóvel da rua Arquias Cordeiro n. 100, pertencent ou Yone Springhel aliás, o unico confrontante existente. Requer mais, seja designado dia e hora para a justificação com testemunhas e expedido o edital para ciência dos interessados incertos. Dá-se á presente, para efeito da taxa judiciaria, o valor de Cr$ 20.000,00 e protesta-se por todos os gêneros de provas em direito permitidos. Nestes têrmos. — Pedem deferimento. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1951. (a) Carlos Romeiro. — Petição de fls. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. — O 2º Inventariante Judicial, em exercicio de seu cargo, como inventariante dos bens deixados pelos finados Pedro Luiz dos Santos Dias e sua mulher Paulina de Alcantara Dias, nos autos da ação de usocapião requerida pelos referidos espólios, não conhecendo o paradeiro de Francisco e sua mulher Rita Soares Fonseca que outorgaram em 24 de novembro de 1916 a escritura de venda do prédio e respectivo terreno á rua Ferreira Nobre, n. 47, hoje rua Frei Fabiano, 415, vem requerer a V. Excia. a citação, por edital, com o prazo de 30 dias, dos referidos Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca, e, se falecidos, os seus herdeiros e de quaisquer interessados incertos, para, dentro de 10 dias, contados da citação, vir e contestar o pedido, sob as penas da lei (Art. 455 e seus §§ do Cód. de Proc. Civil). Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1954. (a) Armando Dias Maia — 2º Inventariante Judicial. — Despacho de fls. 22. "Defiro os pedidos de fls. 19 e 21. Editais com o prazo de 30 dias. — Em 13-12-54. — Moacyr. Pelo que, chamo e cito aos terceiros interessados incertos e desconhecidos e a Francisco Fonseca e sua mulher Rita Soares Fonseca, para ciência da propositura da referida ação, bem assim a, no prazo legal, contestarem-na querendo, cientes de que êste Juizo funciona á Avenida Franklin Roosevelt, 146, 9º andar, sala 904. E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais 2 de igual teor, para serem publicados e afixados na forma da lei. Aos 27 de janeiro de 1955. Eu, (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto escrevente juramentado, dactilografei. E eu, (a) Raul Obino, escrivão subscrevo. (a) *Moacyr Rebello Horta*".

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1º Oficio — De citação, com o prazo de 60 dias, aos legatários Francisco Gonçalves da Costa e D. Carolina da Rocha Balthazar, para virem se habilitar nos autos de inventário do finado José Gonçalves Guimarães (Visconde de Guilhofrei), na forma abaixo: — O Dr. Graccho Aurélio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos, Juiz Substituto em exercicio na 4ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER que por êste Juizo e Cartório do 1º Oficio do Escrivão que êste subscreve, se processam os autos de Inventário dos bens deixados pelo finado José Gonçalves Guimarães(Visconde de Guilhofrei), de cujo espólio é inventariante o Dr. Armando Dias Maia, 4º Inventariante Judicial, que requereu a êste Juizo a citaçao por edital dos legatários Francisco Gonçalves da Rocha e D. Carolina da Rocha Balthazar, para virem se habilitar e fazendo-se representar por advogado, sob pena de serem os imóveis que lhes foram legados pelo inventariado vendidos para atender ao pagamento dos impostos de transmissão causa-mortis. Em virtude do que, mandei expedir o presente edital e mais 2 de igual teôr pelo qual se cita os referidos legatários para no prazo de 60 dias, virem se habilitar nos autos de inventário, fazendo-se representar por advogado, fornecendo numerário para pagamento dos respectivos impostos, sob pena de serem os imóveis que lhes foram vendidos para atender tal pagamento, ficando, outrossim, por êste, citados os seus herdeiros si os mesmos já forem falecidos, ficando, também, desde já cientes de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á R. D. Manoel 29. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos .... 4-2-1955. — Eu, Curiacio Cabral de Carvalho, escrevente juramentado dactilografei. Eu, Milton Ramos, escrivão substituto, o subscrevo. — *Graccho Aurélio Sá Viana Pereira.*

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Projeto de inscrição para a 18ª corrida, a realizar-se no dia 17 de Fevereiro (quinta-feira) de 7955.

PAREO U M— 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos dos leilões da sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da talebla.

PAREO DOIS — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitoria no pais — Pesos da Tabela.

PAREO TRES — 1100 metros — Cr$ 55.00,00 — Eguas nacionais de 4 anos sem vitoria no pais — Pesos da tabela

PAREO QUATRO — 1000 metros — Cr$ 78.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de seis vitorias no pais — Pesos da tabelagem mais 4 quilos — Descarga de 4 quilos aos ganhadores d cinco corridas e de 8 aos de quatro.

PAREO CINCO — 1.400 metros Cr$ 45.000,00 — Animais nacionais de 5 a 7 anos, sem votória no pais — Peso da tabela.

PAREO SEIS — 1.400 metros Cr$ 50.000,00 — cavalos nacionais de 5 anos ganhadores até Cr$ 240.000,00, em prêmios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 25.000,00 ou fração, ganha acima de Cr$ 140.000,00.

PAREO SETE — 1.400 mertos Cr$ 50.000,00 — Éguas nacionais de 5 anos, ganhadoras até Cr$ 240.000,00, em prêmios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 25.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 140.000,00.

PAREO, OITO — 1.500 metros Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 6 anos ganhadores até Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 40.000,00.

PAREO NOVE — 1.500 metros Cr$ 40.000,00 Éguas nacionais de 6 anos, ganhodoras até Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, uo fração, ganha acima de Cr$ 40.000,00.

PAREO DEZ — 1.600 metros Cr$ 40.000,00 — Cavalos nacionais de 7 anos fanhodores até Cr$ 110.000,00 em prêmios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos — Sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 20.000,00, ou fração, ganha acima de Cr$ 60.000,00.

AVISOS

A criterio da Comissão de Corridas poderão ser juntados os pareos similares de cavalo e égua, bem como desdobrado qualquer um.

Zombadoura ostenta o favoritismo

O programa de amanhã conta com oito pareos equilibrados, tendo como atrativo principal o "betting acumulado.

Eis o programa e montarias oficiais:

1º PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 6[illegible].000,00

Ks.
1—1 Scollops, U. Cunha 56
2—2 Rupim, J. Marchant .. 56
3—3 Jonaig, J. Tinoco 52
4 Pintura Não corre .. 50
4—5 Pirncema, A. Cardoso 54
6 Gerbera, D. Moreira .. 54

2º PAREO — A'S 14,55 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

Ks
1—1 Sana, J. Martins 55
2—2 Tunuyan D. Moreira .. 55
3 Gastador, U. Cunha .. 55
3—4 Sato, J. Marchant .. 55
5 Deserto, P. Labre 55
4—6 Jimmy, E. Castillo .. 55
7 Orango, P. Coelho .. 55

3º PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

Ks.
1—1 Zombadora, A. Britto 54
2—2 Sea Fury, A. Rosa .. 58
3 Facita, J. Marinho .. 58
3—4 Lenonha, P. Labre .. 54
5 Aluete, L. Lins 50
4—6 Evening Star J. Tinoco 58
7 Beleza, P. Fernandes .. 52

4º PAREO — A'S 15,45 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Pafuncio, J. Marchant 56
2 Cabo Verde, Vasconc. 52
2—3 Guararapes D. Moreira 56
4 Norton, E. Castillo .. 56
3—5 Ike, W. Andrade 56
6 Nedio, A. Ribas 56
4—7 Goal, J. Tinoco 56
" Refem, P. Labre 54

5º PAREO — A'S 16,15 HORAS — 1.600 metros —Cr$ 405000,00

Ks.
1—1 Vigoroso, A. Rosa 56
2—2 El Cheique, O. Macedo 56
3 Kantar, D. Moreira .. 58
3—4 Sarinho A. Ribas 58
5 Himeto, N. Pereira .. 60
4—6 Eonio, P. Labre 54
" Marmid, E. Castillo .. 56

6º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.600 meeros — Cr$ 40.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Gambrinus, E. Castillo 52
2 Baiano, A. Rosa 54
2—3 Glauco, J. Tinoco 56
" Galo, U. Cunha 52
4 Odemir, Não corre 54
3—5 Alfaiate, E. Cardoso .. 60
" Amigo da Onça J Barros 52
6 Letrado W. Meirelles .. 60
4—7 Brunelli M. Alves .. 52
8 Soberano, D. Moreira 58
" Sketch, B. Marinho .. 52

7º PAREO — A'S 17,50 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks
1— Blue Sky, D. Moreira .. 58
2 Embuqui, A. Reis 52
2—3 El Mayor, J.G. Martins 56
4 Athos, N. Pereira 52
3—5 Elzorro, E. Castillo .. 56
6 Scot, A. Britto 52
7 Professor, J. Marinho 52
4—8 Revoltado A. Araujo .. 56
9 IV Centenario, Lins .. 52
10 Jondi, O. Fernandes .. 56

8º PAREO — A'S 17,40 HORAS — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Sanam, J. Marchant .. 55
" São, J. Marchant .. 55
2—2 Palm Springs, D Moreira 55
3 Key Royal, J. Tinoco .. 55
4 Don Quixote, Henrique 55
3—5 Quineas Borba, Araujo 55
6 Quimbar, U. Cunha .. 55
7 Ribar, A. Rosa 55
4—8 Samurai E. Castillo .. 55
9 Minelbo, L. Domingues 55
" Minarso, P. Tavares .. 55

CR$ 208.034,00

Duzentos e oito mil e trinta e quatro cruzeiros. da ficada do dia 5. serão acumulados nas apostas do Bolo de 7 (sete) pontos, das corridas de amanhã. sábado, 12 do corrente mês, no Hipódromo Brasileiro.

SOLILÓQUIO TEM NOVO DONO

Passou a nova propriedade o Ilgeirão Soliloquio, que tambem mudou de nome.

Entregue ao treinador Carlos Torres, passou a chama-se Beau Sabreur.

FIRE-DEMON COM MARCHANT

O joquei chileno Juna Marchant barrou a egua Ergura, dando preferencia a Fire-Demon.

LIDIO LINS BARROU O PROFESSOR

Lopo depois do apronto, na manha de ontem, Lidio Lins barrou Professor, um pensionista de Oldemar Lopes.

Esse animal será conduzido por J. Marinho.

Disciplina com a preferência dos catedráticos

Programa e montarias oficiais para a domingueira

Como prova basica de domingo, figura o "Handicap Especial" que tem como figura principal a pensionista de Mariano Salles — Disciplina.

Eis as montarias compromassadas:

1º PAREO — A'S 14,50 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1— Candongas, N. Pereira 55
2—2 Conchas, M. Silva 56
3 Ergura J. Barros 52
3—4 Baisa, E Castillo 56
5 Fire-Demon, J. Marc. 56
4—6 Taxi-Girl, R. Filho .. 56
7 Guaracha, A. Cardoso 56

2º PAREO —A'S 15,15 HORAS — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

Ks
1 Indiscreto, M. Silva .. 52
2 Sibeluis O. Fernandes 54
3 Letrado, U. Cunha .. 52
4 Matipo, Não corre 56

3º PAREO — A'S 15,40 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

Ks.
1—1 Quizilha,O. Ulloa 55
2—2 Radak, E. Castillo .. 55
3—3 Sica, J. Marchant 55
4—4 Sanha, J Tinoco 55
5 Aurora, M. Silva 55

4º PAREO — A'S 16,10 HORAS — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL —

BETTING

Ks
1—1 Disciplina, E. Castilho 55
2—2 Yasmin, D. Ferreira .. 57
3 Ave Alta J. Tinoco .. 5[illegible]
3—4 Bomba H. O. Ulloa .. 55
5 Jondeci, M. Silva 53
4—6 Caminha, A. Araujo .. 56
7 Miss Nobel, D. Moreira 5[illegible]

5º PAREO — A'S 16,40 HORAS — 1.50 0metros — Cr$ 55.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Desculdo, E. Castillo .. 56
2 Baltnea U. Cunha .. 52
2—3 Ibsen, M. Silva 54
4 Buckingham, O. Ulloa 52
3—5 Onix, J. Marinho 54
6 Bororo D.P. Silva .. 52
7 Johil A. Araujo 56
8 Hilandiza, S. Camara .. 50

6º PAREO — A'S 17,10 HORAS — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Tombadilho, E. Castillo 56
" Conves, M. Silva 54
2—2 Cruzado, A. Rosa 60
3 Mont Vernon, Oliveira 56
3—4 Piratini, D.P. Silva .. 52
5 Gran Sonante, U. Cunha 54
4—6 Donoghue, J. Marc. .. 58
7 Pan, A. Reis 52

7º PAREO — A'S 17.40 HORAS — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

BETTING

Ks.
1—1 Saguim, J. Marchant 57
2 Jonle A. Araujo 56
2—3 Quilberi D. Moreira .. 55
4 Quadrilha O. Ulloa .. 53
3—5 Kebraço, E. Castillo .. 55
6 Trefego, J. Tinoco 56
4—7 Foster, U. Cunha 55
8 Nevegante, M. Silva .. 55
" Gageiro, R. Filho 56

CAVALARICO ACIDENTADO

Paulo Alves da Silva, cavalarico que trabalha com Adair Feijo ontem pela manhã, foi surpreendido por um coice de um animal não identificado.

Acha-se internado no Hospital dos Acidentados.

Irigoyen continua em São Paulo

Francisco Irigoyen continuará atuando em Cidade Jardim.

Castillo e Minguinho são os seus substitutos.

Gazeta JURÍDICA

OS ABNEGADOS

ISAHILDE HILDEBRANDT



Bem pensado, é coisa edificante a obstinação com que quase toda gente disputa hoje os cargos públicos ou os de representação. A condição desses lugares, dentro do nosso sistema de organização social, é sempre a de uma posição de sacrifício. Se o cidadão quer ser, por exemplo, vereador, já sabe que terá de viver, no posto, sempre em função do interêsse da coletividade que vai representar. Que coisa massante não deve ser a feitura de leis reguladoras do interêsse de uma cidade como está aqui. E quanta responsabilidade, quanta dor de cabeça, quanta preocupação não irá aturdir a consciência de quem assume tais compromissos! Compensará a possível remuneração, além disso, a limitação imposta naturalmente às suas atividades e iniciativas de ordem privada? — «Mas, senhores, será que eu estou em condições de exercer o mandato? Será que eu assimilei bem as lições de higiene, de sociologia, de direito, que aprendi durante a minha formação intelectual? Será que estou senhor, realmente, de todo esse metiê da minha profissão, a ponto de não decepcionar toda essa gente enjoada que com o seu voto me obriga a esta prebenda, fiada na experiência da minha especialização, para lhe ser útil?» Eis o presumível sobressalto de todo representante popular.

Outras considerações mais ou menos semelhantes poderiam ser atribuídas ao candidato a um emprêgo público: — «Ora, dirá ele, todo mundo pertence ao ordenamento social: por que serei eu que vou me sujeitar a essa condição de funcionário, isto é, de empregado de todos? Se sou tão bom contribuinte quanto esse público a quem vou servir, por que serei eu que vou me colocar nessa posição humilhante de seu serviçal? Todo mundo sabe que eu, por minha vez, sei que estou sendo pago pelo seu bolso, não obstante a minha contribuiçãozinha própria. O certo é que vou ter que me desdobrar em atenções, cuidados e préstimos para essa porção de patrões comuns que, pelo menos em teoria e em lógica, me terão de pagar muito pouco. Vou trocar esta limitação de iniciativa e de proventos pelo desempenho das minhas atividades plenas, sufocando-me, talvez, o desdobramento das minhas virtualidades pessoais».

Bem pensado tudo isso, bem pensado o que afinal de contas o Estado realmente significa, isto é, nem mais nem menos que um pacto de renúncias individuais para o bem comum — é ou não é coisa de emocionar a gente ver, em dias de eleições, as ruas cobertas de nomes de candidatos que gastam dinheiro — imagine-se, gastam dinheiro! — para se oferecerem aos postos de sacrifícios; e nas listas dos cargos diretivos ou então dos concursos, milhares e milhares de pretendentes a uma posição ou uma letrinha qualquer?!

Nem se leve tal empenho à conta de uma ostentação ou vaidade pessoal. Não haveria tanta gente vaidosa assim.

Ainda bem que isso acontece. E' a prova que o amor espontâneo e desinteressado à coisa pública não variou, muito através dos tempos. Sempre hão de existir para bem nosso, essas almas altruistas que jamais trocariam poder, mando e riqueza pela penosa luta a que se entregam em favor exclusivamente daqueles com quem vivem em comum e que direta ou indiretamente os elegeram seus representantes...

EDITAIS

JUIZO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias, a Mariah Eugênia de Jesus e outros, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O Doutor Ernesto Jencarelli, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos suplicados Mariah Eugênia de Jesus, Maria da Glória Consentino — casada com Francisco de Paula Consentino Júnior, Maria Aurora da Rocha Brandão, Maria Augusta da Rocha Brandão Bartolino — casada com Bartolino Bartolino, Maria Eugênia da Costa, casada com Antônio Francisco da Costa, Rafael Eugênio de Jesus, Eugênia Brandina, Helena Zara e Helena Eugênia de Jesus, que se encontram em lugar incerto e não sabido, e por parte de Pedro Chaim, lhe foi dirigido a petição do teôr seguinte: Petição de fls. 2 a 9: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Jurisdição Civel — Pedro Chaim, sirio, casado, comerciante, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro vem promover contra o Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, cujo inventário se processa perante o Juízo de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões (Cartório do 1º Ofício) — do Distrito Federal representado por seu inventariante Gabriel Eugênio dos Santos, e nesseamento contra — Mariah Eugênia de JesKs, maior, solteira, doméstica, residente a rua Cândido Benicio n. 641, nesta cidade; Maria da Gloria Consentino, doméstica, casada com Francisco de Paula Consentino Júnior, residente à rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade; Maria Aurora da Rocha Brandão, solteira, doméstica, residente à rua Marques Leão n. 43, Engenho Novo, nesta Cidade; Maria Augusta da Rocha Brandão Bartolino, casada com Bartolino Bartolino, residente à rua Marques Leão 43 Engenho Novo, nesta Cidade; Carmen Eugênia de Medeiros casada com Eugênio Avelar Medeiros Junior, residente à rua Cândido Benicio n. 641 nesta cidade, Maria Eugênia da Costa, casada com Antônio Francisco da Costa doméstica, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro; Raphael Eugênio de JesKs, maior, solteiro, agricultor, residente à rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade; Gabriel Eugênio dos Santos, casado com Da. Flora Leite dos Santos, agricultor, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro; Eugênia Brandina de JesKs, maior, solteira, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, Eugênia Brandina, maior solteira, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, Helena Zara, maior, solteira, residente à rua Cândido Benicio n. 641 nesta Cidade; Helena Eugênia de Jesus, solteira, doméstica, residente a rua Cândido Benicio n. 641, nesta Cidade, e — Miguel Santos solteiro, agricultor, residente em Pati do Alferes, Estado do Rio de Janeiro, todos interessados no Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato (doc. n. 1) a presente ação ordinária, pelos motivos que passa a expor: 1º — O inventariado, cujo Espólio é réu nesta ação, ou seja, o Padre Leonardo Felipe Fortunato, em autos da ação executiva movida contra o Autor, arrematou em leilão público imóveis (casas e terrenos) — de propriedade do Autor. (Docs. ns. 2, 3 e 4). 2º — Posteriormente, pelo mesmo — Padre Leonardo Felipe Fortunato, que tinha a detenção dos imóveis, foram derrubadas várias casas, havendo sido construidos 2 edifícios aos quais foi dado o nome de "Fortunato". 3º — Todavia, a aludida detenção foi considerada ilegal, pela anulação judicial da arrematação acima referida. (Doc. n. 5). 4º — Nula a arrematação, em consequência, retornaram os aludidos imóveis (terrenos e respectivas construções) à antiga situação jurídica, isto é, à propriedade do Autor, de quem haviam sido irregularmente tirados. 5º — Conseguintemente, os edifícios "Fortunato" construidos nos terrenos do Autor, pelo Padre Leonardo Felipe Fortunato, onde anteriormente havia casas, se integraram ao patrimônio do Autor, ex-vi do preceituado no Art. 547, do Cód. Civil. 6º — E tanto assim foi que processada nova execução contra o Autor pelo mesmo Padre Leonardo Felipe Fortunato, foram os imóveis levados a leilão público havendo ocorrido nova arrematação pelo mencionado Padre Leonardo Felipe Fortunato. (Docs. n. 6 e 7). 7º — Ocorre, porém, que a arrematação, quer por vicio do edital, quer por vicio intrinseco ao próprio ato juridico da arrematação é nula de pleno direito, na conformidade do Art. 145, do Cód. Civil 8º — Em consequência, promoveu o Autor a notificação constante de doc. n. 8, e move, agora, a presente ação ordinária. 9º — Com efeito, nulo de pleno direito é o ato da arrematação, porquanto no mesmo se verificou a divisão do indivisivel. 10º — Já, desde o edital, o que inquina o ato de nulidade por lhe faltar forma prescrita em lei (Art. 145, n. III, do Cód. Civil), qual fôsse a exata qualificação e caracterização dos imóveis a arrematar (Art. 963, n. I, do Cód. de Proc. Civil) os imóveis foram oferecidos a leilão com a divisão do indivisivel, isto é, oferecido o edifício para ser "vendido separadamente do terreno" (Doc. n. 6), portanto, com 2 coisas antônomas: edifício separado do terreno onde fôra construido. 11º — E, efetivamente, como coisas autônomas foram levadas a leilão o "edifício própriamente dito denominado "Fortunato" — (Doc. n. 7), e para o efeito de desvalorizar a coisa indivisivel, por destacá-la em seus valores, o "terreno respectivo" (Doc n. 7). 12º — Tal circunstância ocorreu, por haver o Juiz, sob cuja competência se processava a arrematação, entendido que apenas o terreno era de propriedade do Autor (Doc. n. 7), sendo os Edifícios "Fortunato" de propriedade do Espólio-Réu, (doc. n. 7) porque havia sido construido em terreno alheio, o que contraria frontalmente o já invocado Art. 547, do Cód Civil, o qual assim reza: — "Aquêle que semeia, planta ou edifica em terreno alheio perde, em proveito do proprietário, as sementes, plantas e construções, mas tem direito à indenização. Não o terá, porém, se procedeu de má fé, caso em que poderá ser constrangido a repor as coisas no estado anterior e a pagar os prejuizos". 13º — Verifica-se, pois, que o ato jurídico da arrematação ficou maculado por nulidade absoluta tanto pela falta de formalização do Edital acima demonstrado mas também por preterição de formalidade essencial (Art. 145, n. IV do Código Civil), e por ofender disposição expressa de Lei, o que por si mesmo importa na nulidade prevista pelo Art. 145, n. V, do Cód. Civil. 14º — Com efeito, estabelece o Código Civil no Art. 811: - "A hipotese abrange tôdas as acessões, melhoramentos ou construções do imóvel. Subsistem os ônus reais constituidos e transcritos, anteriormente à hipoteca, sôbre o mesmo imóvel". 15º — Ora, em face da Lei Brasileira, como em outros Direitos, verificara-se, pela acessão, a incorporação à propriedade do Autor dos edificios "Fortunato". 16. — Claro ficara o Direito do Autor sobre os mesmos edificios uma vez que adquiriu a sua propriedade pela acessão, que é, para usar a definição de Planiol et Ripert — "le droit en vertu duquel le proprietaire d'une chose acquiert la propriété de tout ce qui s'unit ou s'incorpore à sa chose, soit naturellement, soit artificiellement". (Triate Pratique de Droit Civil Français) — Vol. 6, pg. 250, ed. de 1926). 17º — Esse é o principio taxativo do Direito Brasileiro (Art. 547, do Cód. Civil), principio que obedece à sistemática dos preceitos vigorantes sôbre a propriedade imobiliária 18º — Assim, diz — Pontes de Miranda: — "O edificio é parte integrante essencial do solo. Por isso mesmo não se pode, no direito brasileiro, ser dono de edificio em solo alheio..." (Tratado de Direito Predial, Vol. I, pág. 69, ed. de 1947) — insistindo o mesmo jurista, quando trata da acessão: — "No direito brasileiro não há o direito de superficie, não há edificio que existe juridicamente, sem o terreno". (Ob. Cit. pag. 116). 19º — Não obstante a regra legal, na espécie, o Edital de Praça anunciou edificio e solo como coisas destacadas e como coisas destacadas, por se atribuir a propriedade do edificio do Réu e a do solo do Autor, foi feita a arrematação, e que pelo, irremediavelmente, o ato jurídico, tornando-o nulo de pleno direito 20º — Tais razões de ordem sistemática do Direito levaram à fixação normativa que se encontra no Art. 811 do Código Civil; "A hipoteca abrange tôdas as acessões, melhoramentos ou construções do imovel. Subsistem os ônus reais constituidos e transcritos, anteriormente à hipoteca sôbre o mesmo imovel". 21º — Daí a afirmativa de Lacerda de Almeida: "E' inadmissivel entre nós hipotecar o edificio sem o solo, e menos ainda quaisquer outras construções ou plantações, não só porque repugnaria isso ao sistema do nosso Direito, onde o solo é inseparavel da superficie, como por que fôra admitir hipoteca de um direito real, o de um direito real que a nossa legislação desconhece" (Direito das Causas, Vol. 2, pág. 201, ed. 1910). 22º — O todo hipotecado sendo, portanto, um só, como unidade indivisivel deveria ter sido levado a leilão, sendo pois, juridicamente inexistente o ato que o dividiu na arrematação. 23º — Do Código Civil, ou seja o da indivisibilidade, o que vale dizer, usando as palavras de Carvalho Santos, que quando o objeto é indivisivel, por direito ou substância, não se pode adquirir nem o vender — "senão por inteiro" (Código Civil Brasileiro Interpretado, Vol 2, pág. 49). 24º — E sendo assim, não poderia conforme o fez, destacar o auto da arrematação a construção do solo, porquanto, sendo aquela um acessório, forçosamente haveria de seguir o principal (rt. 59, do Código Civil). 25º — A nulidade do Auto de arrematação é conseguintemente, insofismável. 26º — Assim que o Autor mover contra os Réus a presente ação ordinária, com o fim de que seja decretada a nulidade do ato da arrematação requerendo que V. Excia se sirva de ordenar a citação dos réus a fim de responderem à ação a qual espera seja julgada procedente e condenados os Réus em perdas e danos custas e honorários de advogado. 27º — Requer outrossim, que seja determinada a expedição da Carta Precatória dirigida ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Vassouras, a fim de que seja citados os Réus residentes no lugar denominado Pati do Alferes, inclusive o inventariante do Espolio Réu. P. deferimento, dando à causa o valor de Cr$ 100.000,00 para os efeitos da taxa judiciária, e declara que seus advogados têm escritório à rua do México n. 31, 6º andar, grupo 604, nesta Cidade. Os meios de prova com que o Autor demonstrará a verdade do alegado, são os seguintes: I) — Depoimento pessoal dos Réus, sob pena de confissão; II) — Juntada de documentos, que, porventura, se fizerem necessarios, na forma da Lei; III) — Testemunhas cujo rol será, oportunamente depositado em Cartório; IV) — Vistorias, exames e arbitramentos, protesta do apresentar quesitos na oportunidade devida; V) — Conferências de públicas-formas e cópias, com os respectivos originais. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1954. (a) Luiz Mendes de Morais Neto — Justo de Morais". — Despacho: "A., Citem-se. Rio, 19-7-54. (a) Ernesto Jencarelli". Expedido o competente mandado de citação, por tou-se por fé o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrarem-se os suplicados ao principio declarado, em lugar incerto e não sabido, pelo que foi requerido a expedição do presente edital, cuja petição tem o teôr seguinte. — Petição de fls.: 'Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel — Pedro Chaim, nos autos da ação ordinária, movida contra o Espolio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, representado pelo seu inventariante — Gabriel Eugênio dos Santos e outros, apresenta a carta precatória citatoria, devolvida pelo Juízo de Direito da Comarca de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro, devidamente cumprida, e, tendo em vista o disposto no Art. 177, n. I, do Codigo de Processo Civil, em face das certidões passadas pelos Srs. Oficiais de Justiça, nos respectivos mandados, vem requerer a V. Excia. que se sirva de ordenar a expedição do competente edital para citação dos Reus-suplicados, cuja citação pessoal não pôde ser levada a efeito em virtude de ser ignorado o seu paradeiro. P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1954 (a) Luiz Mendes de Morais Neto — Justo de Morais". Despacho: "J. sim, em termos. Prazo: 40 dias. Rio, 14-12-54. (a) Oliveira Ramos. — Petição de fls.: 'Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel Pedro Chaim, nos autos da ação ordinária, movida contra o Espólio do Padre Leonardo Felipe Fortunato, representado pelo seu inventariante — Gabriel Eugênio dos Santos, e outros, vem esclarecer a V. Excia. que os Suplicados cuja citação deverá ser realizada pela via de edital, são: — Mariah Eugênia de Jesús; Maria da Glória Consentino, casada com Francisco de Paula Consentino Júnior; Maria Aurora da Rocha Brandão; Maria Augusta da Rocha Brandão Bartolino, casada com Bartolino Bartolino, Maria Eugênia da Costa casada com Antônio Francisco da Costa; Raphael Eugênio de Jesús, Eugênia Brandina e Helena Zara, e Helena Eugênia de Jesus. Requer, assim, a J. desta aos autos para constar e os devidos fins e efeitos de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955. (a) Luiz Mendes de Morais Neto. Despacho: "Rio. 17-1-55. (a) Ernesto Jencarelli. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, para ciência dos suplicados ao principio declarados. e para dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo apresentarem a contestação que tiver, sob pena de revelia, cientes outrossim, que êste Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 de Janeiro de 1955. Eu, (a) Celia dos Santos Bittencourt Marchetti. Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Walter de Mello Cruxên Escrivão, o subscrevi. (a) Ernesto Jencarelli. Está conforme. O Escrivão, (a) Walter de Mello Cruxên. Revalidado para publicação em 4 de fevereiro de 1955. (a) *Walter de Mello Cruxên.*

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do 1º Oficio — EDITAL de citação de interessada na Extinção de fideicomisso em que é Requerente D. Alzira dos Santos Bebiano, em apenso aos autos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Mendes dos Santos, por falecimento da fiduciária D. Delphina de Albuquerque Santos, com o prazo de 30 dias, na forma que se segue: — O Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER a tôdas as pessoas que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente à senhora Da. Venilda Teixeira Fernandes dos Santos, brasileira, casada com o Sr. Milton Mendes dos Santos, e que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por êste Juízo de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 1º Oficio, se processam os autos de Extinção de Fideicomisso em que é Requerente D. Alzira dos Santos Bebiano, em apenso aos de inventário dos bens deixados pelo finado Joaquim Mendes dos Santos, por falecimento da fiduciária D. Delphina de Albuquerque Santos, e, de acôrdo com a lei, cito e chamo a aludida D. Venilda para, no prazo de 30 dias, vir requerer o que fôr a bem de seus direitos, na qualidade de espôsa do fideicomissário — Sr. Milton Mendes dos Santos, ficando citada para todos os termos do processo, até final. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 4 de 2 de 1955. — Eu, Francisco Eugênio Rezende de Faria, Escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, José Pereira de Faria, Escrivão, o subscrevo — Xenocrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão *José Pereira de Faria.*

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Falência de Navegação Rodolpho Souza Ltda.

EDITAL de publicação de sentença, na fórma abaixo:

O Doutor — ANTONIO PEREIRA PINTO — Juiz substituto, em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e depois de preenchidas todas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Navegação Rodolpho Souza Ltda., estabelecida à Rua Mayrink Veiga n. 28-4º andar, nesta Capital, por sentença de 1º do corrente mês, às 16 horas; fixado o termo legal da falência em 7 de outubro de 1954. Foi nomeado sindico o credor — Antonio Alberto Savoia Lima, com escritório à Avenida Rio Branco n. 85-8º andar, nesta Capital ficando os credores da firma falida, notificados pelo presente, para, dentro de vinte (20) dias, apresentarem as declarações e os documentos justificativos de seus créditos, tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto-Lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945). E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro no nove de fevereiro do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrevente juramentado o datilografei. — E eu, Carlos Maul, Escrivão, subscrevo. (a) ANTONIO PEREIRA PINTO. Está conforme. Pelo Escrivão. EUVALDO DE ARAUJO RIBEIRO.

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — Falência da Editora "O CIVEL — FALÊNCIA da Editora 'O SOL" S. A. — Aviso aos interessados. — O Banco do Brasil S. A. Sindico da falência de Editora "O Sol" S. A., avisa a todos os interessados que se acha à disposição dos mesmos, diàriamente das 16 às 18 horas no Contencioso do Banco à Rua 1º de Março, 66 — 5º — Pelo Banco do Brasil S. A. "O Sindico da falência de Editora "O Sol" S. A. — *Arthur Martins Sampaio*, adv. insc. 678.

Lançado o primeiro candidato á Presidência da República

Tomado o Palácio Tiradentes em tôdas as suas dependências pelo povo e com o plenário repleto de convencionais e homens da imprensa, do rádio e do cinema, teve lugar, ontem, naquela augusta Casa a Convenção Nacional do Partido Social Democrático para indicar ao povo o seu candidato à sucessão do Sr. Café Filho no Palácio do Catete.

Precisamente às 21,00 horas, tomou assento na Mesa o Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Presidente do PSD nacional, ladeado pelos senhores Armando Falcão, Vitorino Freire e outros. Tendo sido lida a ata da sessão anterior, o Sr. Amaral Peixoto deu por aberta a Sexta Convenção Nacional do Partido Social Democrático.

UMA CARTA DO PDC

Antes do início dos trabalhos, o secretário leu uma carta do PDC, nos seguintes têrmos:

Ilmo. Sr. Presidente do PSD.

O Partido Democrata Cristão, depois de ouvir as Convenções Regionais, manifesta o seu desejo de que o PSD, inspirado em elevados propósitos de conseguir a união nacional e a pacificação dos espiritos, ofereça ao exame das demais agremiações partidárias uma lista de nomes escolhidos entre as figuras exponenciais dos seus quadros, para candidato à Presidência da República.

Nosso partido formula o presente apêlo convencido de que tal procedimento por parte da agremiação majoritária encontrará ressonância nas demais correntes da opinião pública, além de melhor consultar os superiores interêsses nacionais e a consolidação das instituições democráticas.

a) **Mon. Arruda Câmara**, Presidente do Diretório Nacional

VOTO A DESCOBERTO

Após a leitura do documento, o secretário passou a ler um requerimento do Sr. Lameira Bittencourt, assim redigido:

— Requeiro nos têrmos do artigo 7.º das normas regimentais que, ouvido o plenário, sejam votadas pelo sistema nominal as matérias da Ordem do Dia da VI Convenção Nacional.

a) **Lameira Bittencourt**

DEBATES

Pedindo a palavra para formular uma questão de ordem, o Sr. Tarso Dutra provocou várias manifestações, entre outras do Sr. Vitorino Freire. A cada momento em que o nome do Sr. Juscelino Kubitschek era pronunciado, tanto o plenário como as galerias prorrompiam em prolongadas salvas de palmas.

PARA A VOTAÇÃO NOMINAL

Parados os debates, passou-se a votação do requerimento do Sr. Lameira Bittencourt, que propunha o voto a descoberto, sendo o mesmo aprovado por todos os convencionais sem nenhum voto contra.

Quando o plenário tomava conhecimento dos votos dos líderes, todos os presentes passavam a vibrar com palmas. Assim foi feito com o Sr. Vitorino Freire (70 votos), Sr. Moisés Lupion (123 votos), Sr. Benedito Valadares (180 votos). Êste último, recebeu verdadeira consagração.

Ao final, tinha-se 1.925 votos plurais, aprovando o requerimento do Sr. Lameira Bittencourt.

NA TRIBUNA O SR. PERÁCLITO BARCELOS

Seguiu-se, então, na tribuna, o Sr. Valter Peráclito Barcelos, que disse de princípio não falar em seu nome, porem, com delegação dos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Depois de tecer várias considerações em torno da chamada união nacional e de procurar convencer o plenário da necessidade de serem ouvidos outros partidos, pronta fôsse posta em votação os nomes dos Srs. Nereu Ramos, Etelvino Lins, Carlos Luz e Lucas Lopes. Ao ser pronunciado o nome do Sr. Etelvino Lins, ouviu-se a maior assuada que talvez aquela Casa já haja presenciado. O Sr. Peráclito Barcelos, foi por várias vêzes aparteado e sempre que se dispunha a falar no sentido de evitar o lançamento do Sr. Juscelino Kubitschek, era tremendamente apupado.

VIEIRA DE MELO

Em uma das suas mais brilhantes orações, seguiu-se, na tribuna, ao Sr. Valter Peráclito Barcelos, o Sr. Vieira de Melo que desfêz tôdas as considerações do seu predecessor. Ao primeiro pronunciamento, pelo Sr. Vieira de Melo, do nome do Sr. Juscelino Kubitschek, houve um aplauso delirante que durou cerca de cinco minutos. O Sr. Vieira de Melo, terminou por pedir que em caráter preferencial fôsse posto primeiro em votação o nome do Governador mineiro, para em seguida ser examinada a proposta da dissidência. Por conta do que foi um grande golpe do quem está acostumado às lides parlamentares, porquanto, posto o requerimento preferencial em votação o mesmo foi aprovado por maioria absoluta. Estava prejudicada a proposta dos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

DECLARAÇÃO DE VOTOS

Em face da derrota, os Estados vencidos fizeram declaração de não tomarem parte na votação final.

JUSCELINO KUBITSCHEK PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Seguiu-se então a votação final com o seguinte resultado. Votaram no Sr. Juscelino Kubitschek, como candidato à Presidência da República, 1.646; não houve nenhum voto contra e as abstenções chegaram aos 279. Estava assim decidido um dos mais importantes trabalhos do PSD, que demonstrou possuir coesão partidária e estar disposto para a luta eleitoral pela Presidência da República.

Ontem, a noite, após excelente partida: Fluminense, 1 x Bangu, 2

EMPENHAM-SE FLAMENGO E VASCO PARA O CLÁSSICO DECISIVO

Rubens deverá voltar á ofensiva rubro-negra - Gonzalez voltará ao arco cruzmaltino

VITOR GONZALEZ (centro)
Voltará ao arco do Vasco para o grande clássico de domingo

COMENTA Ricardo Carpenter

O ALMÔÇO DOS TÉCNICOS

Ocorreu, anteontem, na «Churrascaria Tijucana», um almôço promovido pelo Sr. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Era pensamento do alto mentor esportivo, fazer com que o ágape se transformasse em uma festa de congraçamento e camaradagem entre técnicos dos clubes cariocas, pois a eles se destinava e para tal foram convidados. Pretendeu também com isso, o muito digno maioral Sr. Abelard França, prestigiar Martin Francisco, escolhido para dirigir a seleção carioca no campeonato brasileiro. Pensou bem o presidente, pois que assim poderiam os técnicos trocarem idéias, opinarem sôbre as escôlhas dos futuros jogadores, etc. E, se em parte, o Sr. Abellard França realizou seu objetivo, por outro lado falharam as conjunturas feitas a respeito de tão importante reunião.

Uma nota houve que destoou das demais: Zarci, Tim e Flavio Costa (pasmem!) primaram pela ausência! Por que? «Qui lo sa?» Se bem que o não comparecimento dos técnicos em causa fosse algo de deselegante no setor esportivo da capital, a não presença do «coach» cruzmaltino foi a mais comentada, pois que Flavio sempre reclamou dos altos paredros pouca atenção para a classe («Remember» entrevista na TV-Tupi?) E justamente enquanto Flavio Costa não levava a serio o honroso convite, seu colega, Fleitas Solich (Daguaio) ali compareceu «rente como pão quente». Sem comentários! Depois, depois... que vão se queixar ao bispo!

Uma das coisas que mais interessam no momento nos bastidores futebolísticos da Metrópole é o classico Flamengo versus Vasco da Gama. E existem fortes razões para tanto, dada a situação de ambos os concorrentes no atual terceiro turno. O Flamengo é o lider, com um ponto perdido, tendo uma diferença minima do Vasco, que vem logo a seguir.

BATALHA DECISIVA

Considerando a situação inferior dos demais e o valor de rubro-negros e vascainos, o classico de amanhã se afigura com caráter decisivo. Pois qualquer um que venha a cair perderá a esperança de vencer o turno, que, infelizmente, ainda é o complementar do certame.

GRANDES ATIVIDADES

E por tudo isso são grandes as atividades na Gávea e em São Januário.

Flavio Costa e Fleitas Solich se movimentam para dar maior capacidade às suas equipes, seja em valores, seja preparação harmônica.

RUBENS DEVERÁ REAPARECER

Ao que apuramos no reduto do «mais querido», é bem possivel o retorno do atacante Rubens, contando, assim, o Flamengo com maior poderio na sua ofensiva.

TAMBEM GONÇALEZ

No Vasco, dar-se-á o reaparecimento de Victor Gonçalez, no arco. E como Mirim aprovou será mantido no posto de Eli, embora este já se ache livre do Tribunal de Justiça Desportiva.

EXCEPCIONAL O «MATCH»

Pelo que se tem observado, deve ser excepcional o «match» de amanhã entre Flamengo e Vasco da Gama, não sendo possivel emitir um prognóstico a respeito.

Vamos aguardá-lo.

Em organização o calendário do Vasquinho F. Clube, de Olaria

Estando sem compromisso para o próximo domingo, e possuindo praça de esportes avisa aos seus co-irmãos que aceita compromisso para 1º e 2º quadros de futebol, qualquer entendimento com Octavio ou Hugo, telefone 30-3226, das 19,30, às 21 horas.

RUBENS, BENITEZ E INDIO
Os três estarão firmes contra o Vasco, amanhã, em Maracanã

SERÃO REALIZADAS, HOJE, AS ÚLTIMAS MANOBRAS DO PLANTEL DE CAMPOS SALES

Sem problemas o 'coach' Martim Francisco — Concentração em Governador a partir de hoje

O America estará esta manhã, em ação em Campos Sales, treinando coletivamente, sob as ordens do «coach» Sr. Martin Francisco.

A prática dos rubros vem sendo aguardada com interêsse, uma vez que os americanos ainda alimentam uma posição honrosa na tábua das posições.

SEM QUALQUER PROBLEMA O TECNICO

A nossa reportagem manteve animada palestra com o preparador Martin Francisco e, nessa oportunidade revelou que o seu onze para o amtch com o Botafogo não tem problemas.

Deverá atuar o mesmo onze que perdeu para o Flamengo pela contagem de 3x2.

CONCENTRAÇÃO APOS O EXERCICIO

Ainda foi o «coach» americano quem revelou que os seus pupilos depois do ensaio deixarão Campos Sales, rumando com destino ao Hotel Miramar, na Ilhba do Governador, onde ficarão rigorosamente concentrados.

ESPERANÇAS E MUITA TRANQUILIDADE

A verdade é que existe no reduto americano fundadas esperanças quanto ao resultado com o alvi-negro e o titulo ainda é viável...

Quanto ao ambiente é dos melhores, havendo, ainda, o perfeito entrosamento entre técnico e jogadores.

CENY
Uma garantia o goleiro rubro

FUNCIONARÁ O TRIBUNAL ESTA TARDE

O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, estará esta tarde, reunido, julgando os indiciados da semana último.

Os valores citados são os seguintes: — Ferreira e Cacá, ambos do America; e Ambrois, do Fluminense. Os clubes: America, Botafogo e Flamengo foram mencionados por atrazo de jogo.

"Entre as cordas do Ring"

TETI ALFONSO

Fujo hoje a minha rotina, para deste meu cantinho dar os meus parabêns ao Clube de Regatas Flamengo, pela brilhante conquista do campeonato Carioca de Box Amador de 954.

E' justo ressaltar o trabalho do Departamento de Box do Clube de Regatas do Flamengo, que há sete anos vem perseguindo o cetro do Box Carioca, pois assim, não fazia, desde quando contava em suas fileiras, lutadores da categoria de Boderone, Velacio, Tião, Osmar Gonzaga e tantos outros, que o Flamengo não sabia o que era o sabor de levantar um campeonato de box.

E', pois, digno de elogio a campanha que o Clube de Regatas do Flamengo empreendeu neste campeonato, arrebatando das mãos do C. de Regatas Vasco da Gama a hegemonia do box carioca.

Este campeonato revestiu-se de maior brilhantismo, em vista da luta final que decidiria o campeonato, ser travada entre os pesos meio pesado Pedro Leite, do Flamengo, e Ari Júlio dos Santos, do Vasco, sendo que o lutador rubro-negro iniciara este ano sua carreira pugilistica e o vascaino é um antigo lutador dos ringues cariocas e brasileiros, após, os três roundes regulamentares, saiu vitorioso o jovem lutador rubro-negro, sendo uma eloquente demonstração de fibra e amor as cores rubro-negras, levantando, assim, para o seu clube, o tão cobiçado titulo de campeão carioca de box, arrebatando ao Vasco o cetro do box carioca.

A vocês brilhantes lutadores do Clube de Regatas do Flamengo, e a você Santa Rosa, técnico dos mais abalizados do box nacional, os meus parabêns pela conquista.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Às 15 horas do dia 25 de fevereiro de 1955, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Pilha sêca para lanterna; Barris de madeira e enxadas; Oleo de linhaça crú e fervido.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

Ceres F. Clube x Itamarati F. Clube da Lapa

O cartaz de domingo em Bangu -- Rocha Faria x Limpeza Urbana de Bangu -- 26 de Abril x Nacional de Ricardo de Albuquerque

As atenções dos fãs do futebol amador estarão voltadas, domingo, para o sensacional encontro que será travado no campo do Ceres F. C. de Bangu, entre as equipes do clube local e o Itamarati F. C., da Lapa.

Dois clubes afeitos a grandes lutas farão uma peleja que, de certo terá um desenrolar dos mais movimentados.

ROCHA FARIA X LIMPESA URBANA DE BANGU

No estádio do Ceres F. C., medirão forças amanhã, as equipes do Rocha Faria F. C., que reaparece novamente nas linhas esportivas e a Limpesa Urbana, de Bangu. Para este encontro, a direção técnica do Rocha Faria convoca os seguintes amadores, às 14 horas, em sua sede.

Tonico — Salvador — Sombra — Ivan — Raul — Tião — Botelho — João Cruz — Mourão — [illegible] — [illegible] e [illegible]nho.

26 DE ABRIL X NACIONAL

O 26 de Abril Futebol Clube, cognominado arraza quarteirão da Zona Rural, receberá, domingo, em seu campo, a visita do Nacional Atletico Clube, de Ricardo de Albuquerque.

Nesta peleja, reaparecerão, na equipe do 26 de Abril, os craques Archimedes e Carlinhos.

ESPORTE CLUBE CAJAIBA X ESTRELA FUTEBOL CLUBE

Em seus próprios dominios o Esporte Clube Cajaiba, da estação de Padre Miguel, receberá domingo, a visita do forte conjunto do Estrela Futebol Clube, do Itapirú, com o qual fará uma peleja que promete desenrolar dos mais movimentados.

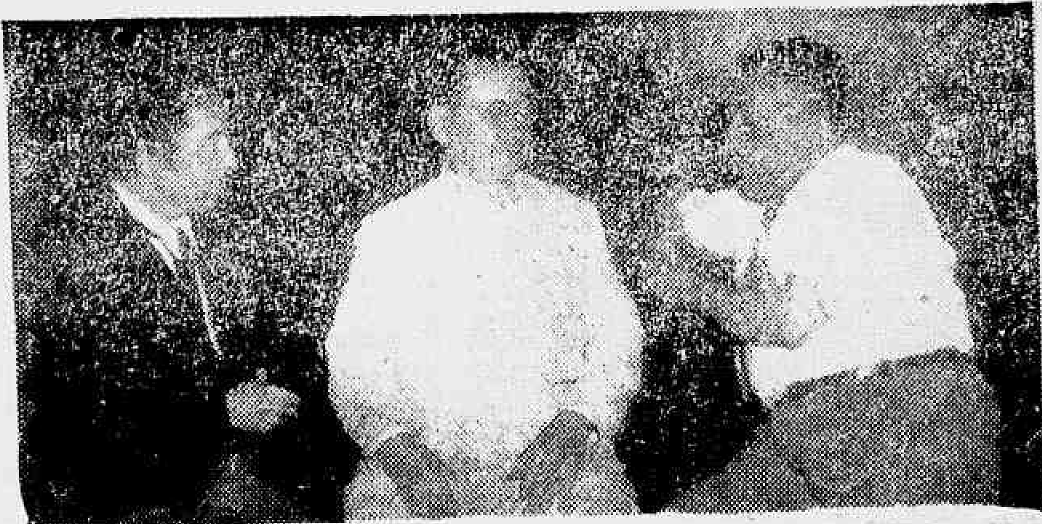
SERÁ ÀS 21,45, VASCO E FLAMENGO — Segundo vem de apurar nossa reportagem, o 'match' Vasco x Flamengo terá início sómente às 21,45, a fim de que o público possa locomover-se com maior facilidade para a maior praça de esportes do mundo. Juvenis às 19,45

Comandos E REPORTAGENS

Opinião espirita

O TENENTE BANDEIRA FOI O ALGOZ DO CAPITÃO DREYFUSS

Paga o ex-tenente, na cadeia, pelo crime de um antepassado militar



BANDEIRA ESTÁ INOCENTE

O Capitão Valfredo Caldas, ao lado do repórter e do Professor Jóe Rumath, produzindo suas declarações

Agita-se a opinião pública em torno do processo de revisão da pena de 15 anos, imposta ao tenente Alberto Jorge Franco Bandeira pelo Juri desta Capital, como indigitado assassino do bancario Afranio Arsenio de Lemos.

O crime do Sacopã» está, assim, na ordem do dia. E os pronunciamentos são os mais controversos, opinando mais pela inocencia do jovem oficial da Aeronautica enquanto outros o julgam culpado pela eliminação da vitima do «Citroen» negro.

Varios representantes de todas as atividades culturais e profissionais têm ainda para as colunas da imprensa dizer o que pensam a respeito e, ainda agora, temos a registrar a visita do capitão de Mar e Guerra Walfredo Caldas, residente à rua Riachuelo nº 252 apto. 310, estudioso dos problemas espiritualistas e que vem acompanhando com interesse o momentoso caso. Eis o que nos disse aquela autoridade espiritualista:

— Para mim, Alberto Jorge Franco Bandeira está pagando, na cadeia, por um crime que não cometeu. É um desses avatares de que o mundo está cheio, sofrendo sobre os ombros o peso de encarnações anteriores, por delitos de que êle em consciência, não tem conhecimento.

O redator deseja detalhes e o Capitão Caldas explica.

— Recebo a intuição de meus guias espirituais, de que Alberto Jorge traz no corpo o espirito do capitão Estherrazzy, o odioso acusador de André Dreyfuss, aquele capitão defendido por Emile Zola, sob a nodoa infamante de traição à França. Dreyfuss, inocente, sofreu a degradação e cumpriu pena de 15 anos na Ilha do Diabo.

Estherrazzy, que nada sofreu, teria de vir novamente à terra, afim de passar pelas mesmas provações do infeliz oficial. E ei-lo, agora, na figura deste inocente rapaz, passando pelo mesmo trâmite humilhante da degradação e, como o outro, cumprindo no fundo de uma cela os mesmos 15 anos que seu antigo colega sofreu.

Ha coincidência curiosas entre ambos os processos: Dreyfuss e Bandeira. A condenação sem provas concretas é uma delas; a outra, é a de que Dreyfuss foi vitima da luta contra os judeus, enquanto Bandeira pagou o recorde da Policia contra uma serie de incursões do pessoal da aeronautica as delegacias.

Finalmente, remata o Capitão Caldas:

— Creio que a provação já é severa demais. Um homem não deve, sob qualquer pretexto, ficar privado do bem maior que Deus lhe concedeu — a liberdade. É justo, pois, que se proceda à revisão pleiteada, restituindo este pobre rapaz ao convivio da familia e de sua corporação. Sem esquecermos, nunca, o sabio ensinamento do Evangelho de São João:

«Não julgueis pelas aparências, mas julgai segundo a reta justiça».

DESFILE DAS CANDIDATAS A Rainha do Carnaval



Uma escolha difícil Será preciso a sabedoria de Salomão para escolher com acêrto entre tanta beleza e tanta plástica. O desfile das candidatas a Rainha do Carnaval foi, de fato, como podemos verificar na foto acima, um agrado para o espírito e uma festa para os olhos.



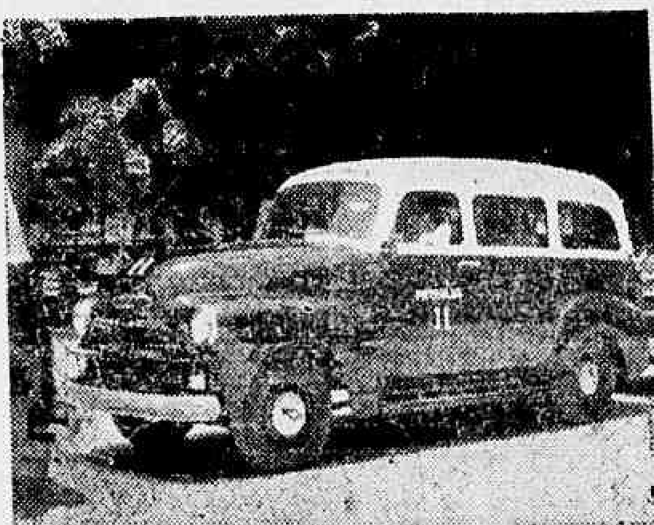
Aspecto da solenidade O Chefe de Polícia, Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, ladeado por autoridades civis e militares, após ter sido feito o desfile das viaturas.

NOVAS VIATURAS PARA A R.P.

Quarenta carros entregues ontem à Polícia do Dfsp — Presente o Coronel Geraldo Menezes Côrtes



Discurso O Coronel Menezes Côrtes, atual Chefe de Polícia do Disp, quando pronunciava o brilhante discurso, dando início à solenidade, na qual fazia entrega de quarenta viaturas à PE.



As novas viaturas Uma das novas viaturas, que foram entregues, ontem, ao Comandante da Polícia Especial, pelo Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe do Disp.



Candidata perigosa Margot Morel, uma séria rival de Ivana Rodrigues, sorri, segura da vitória.